ANNO XXXIX. NUMERO 20.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1863.

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Ro Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1[2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Polycarpo b. m; S. Theogenes.
27 Terça. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28 Quarta. S. Gonçalo de Amarante dominicano.
29 Quinta. S. Francisco de Salles b; S. Papias.
30 Sexta. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31 Sabbado. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1 Domingo. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

1ª secção.—Rio de Janeiro.—Presidencia do conselho de ministro em 24 de dezembro de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo necessario vulgarisar o *Diario Official* fundado nesta côrte e cuja publicação começou no dia 1 de outubro passado, resolveu o governo imperial encarregar aos presidentes das provincias de fazerem abrir assignaturas para o mesmo *Diario* nas thesourarias de fazenda, e collectorias, marcando as pessoas encarregadas dessa commissão, uma porcentagem de 5 a 10 por cento.

O producto das assignaturas será recolhido ás thesourarias e por estas enviado ao thesouro nacional; e as mesmas thesourarias remetterão ao administrador do *Diario*, os nomes dos assignantes, suas residencias, correio por onde as folhas lhes deve ser transmittidas, e o tempo porque forem tomadas as assignaturas. Para execução desta resolução deve V. Exc. expedir as necessarias ordens á thesouraria dessa provincias, que transmittirá ás collectorias as que nellas devem ser observadas, na intelligencia de que o ministerio de fazenda recommendará á mesma thesouraria o fiel cumprimento ao V. Exc. lhe ordenar em virtude desta circular.

O governo imperial espera que V. Exc. com o seu costumado zelo e solicitude, dará fiel execução ao que fica determinado.

Deos guarde á V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1863.—J. Silveira de Souza.

Expediente do dia 22 de janeiro de 1863

Officio ao presidente da provincia de Santa Catharina.—Pelo officio de V. Exc., datado de 26 de dezembro findo, fiquei inteirado de haver V. Exc. naquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 22 de novembro ultimo.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Sendo-me declarado em aviso do ministerio da guerra de 22 de dezembro ultimo, que o alferes do 2º batalhão de infantaria Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, que devia seguir no dia immediato para esta provincia, afim de reunir-se ao seu corpo, se permittio demorar-se por tempo de um mez na da Bahia, d'onde seguirá a seu destino depois desse praso; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 20 do corrente, dada sobre o requerimento de Godofredo Lucow, o autoriso a mandar contemplar o filho do supplicante, de nome Carlos Lucow, no quadro respectivo, afim de ser attendido opportunamente.

Dito ao chefe de policia.—Communicando á V. S., que regressaram do presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, os presos Braz Gomes de Silveira, e Felippe Joaquim de Sant'Anna, que tem de responder ao jury no termo de Mamanguape, como lhe declarei em officio de 26 de dezembro ultimo, deixando de vir os de nomes Feliciano Mendes dos Santos, e Joaquim José Nogueira por se terem evadido d'alli, segundo participou-me o respectivo commandante em officio de 15 do corrente, tenho a recommender-lhe, que faça seguir aquelles dous para a provincia da Parahiba na primeira opportunidade, providenciando ao mesmo tempo para que sejam capturados os dous ultimos, se apparecerem nesta provincia.—Communicou-se ao mesmo presidente da Parahiba e ao juiz municipal da 1ª vara, remettendo-se a estejas guias.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do certificado junto em duplicata, que me foi remettido pelo brigadeiro commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 129, mande V. S. pagar ao subdelegado da freguezia dos Afogados, Pedro Maria de Abreu, a gratificação que lhe competir por haver apprehendido o soldado desertor do 9º batalhão de infantaria Herculano Leopoldo da Silva.

Dito ao mesmo.—Constando do officio do brigadeiro commandante das armas, de 21 do corrente, sob n. 133, que foi naquella data admittido no hospital militar, na qualidade de enfermeiro a paisano Antonio de Mello Calheiros, visto ter-se recolhido ao respectivo corpo o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Antonio Mendes Tavares que exercia esse lugar; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Constando do officio do brigadeiro commandante das armas de 21 do corrente, sob n. 126, haver deixado o lugar de servente do hospital militar, no dia 17 deste mez, Manoel Simão Maniva, sendo substituido no mesmo dia por Pantaleão Gomes, ambos paisanos; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Envio á V. S. para os fins convenientes as contas documentadas em duplicata, da despeza do hospital militar desta guarnição concernente ao mez de dezembro do anno proximo findo, indo annexo as copias do parecer da junta militar de saude, que examinou as ditas contas.

Dito ao mesmo.—Para os convenientes exames transmitto á V. S. as inclusas copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 9, 12, 16 e 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia á V. S. para seu conhecimento e execução, o aviso de 24 de dezembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra determina o pagamento, ao capitão de artilheria Basilio de Amorim Bezerra, da quantia de 158$850, por elle despendida, quando director da colonia militar de Pimenteiras, com os vencimentos do respectivo escrivão, e que fôra glosada por essa thesouraria no ajustamento de contas do mesmo capitão.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. os papeis, que vieram annexos a sua informação de 16 do corrente, sob n. 49, relativo aos vencimentos, na importancia de 419$, de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio recrutas e presos de justiça da villa de Flores para esta capital, a fim de que nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação, mande pagar ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca, em officio de 17 de novembro ultimo, sómente a quantia de 251$400, devendo o restante ser satisfeito pela thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Importando em 419$ os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio recrutas e presos de justiça da villa de Flores para esta capital, como se vê dos papeis, que me foram remettidos pelo commandante superior daquella comarca com officio de 17 de novembro ultimo, recommendo á V. S., que dessa quantia mande pagar ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria sómente a de 167$600, devendo o restante ser satisfeito pela thesouraria de fazenda, a quem nesta data se officia a esse respeito.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio hontem, sob n. 31, tenho a dizer, que approvo o ajuste, que fez o procurador fiscal dessa thesouraria com Manoel F. Carneiro de Albuquerque, a fim de que este consinta na desapropriação, mediante a quantia de 300$, de uma sua casa edificada na estrada da povoação de Traunhem.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para que eu possa satisfazer a exigencia do aviso da repartição da marinha, de 29 de dezembro ultimo, haja de apresentar-me um orçamento da despeza a fazer-se com a construcção de um escaler para o serviço da capitania do porto da Parahiba, contendo 28 pés inglezes de comprimento de quilha limpa, 4 pés e 8 pollegadas de bocca, e 2 pés e 4 pollegadas de pontal, cumprindo, que V. S. informe ao mesmo tempo sobre a possibilidade de ser o dito escaler construido nesse arsenal.

Dito ao director das obras militares.—Dê V. S as necessarias providencias para que sejam feitos no pé de mastro de bandeira da fortaleza de Itamaracá a obra de alvenaria, de que trata o respectivo commandante, no officio junto por copia, apresentando-me V. S. a competente conta, a fim de ser paga.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes a inclusa guia de 400 pares de sapatos, que o commandante do presidio de Fernando remetteu no vapor *Maranguape*, com destino a esse arsenal.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Approvo a medida, que tomou Vmc. de fazer seguir, sob sua responsabilidade, no dia 18 do corrente um trem especial para conduzir á estação da Boa-viagem os passageiros a quem a companhia da estrada de ferro havia vendido bilhetes em numero superior aos lugares, de que dispunha no trem, que fazia a viagem daquelle dia.

Dito aos empreiteiros da ponte de Santa Izabel, na rua da Aurora.—Hajam os senhores empreiteiros da ponte de ferro, entre o theatro de Santa Izabel e a rua da Aurora, de remetterem-me a ordem que lhes dirigio o respectivo fiscal W. Martineau autorisando-os a fazerem alterações nos desenhos e execução da mesma ponte a fim de extrahir-se uma copia della sendo-lhe restituida depois.

Dito a Associação Commercial Beneficente.—Transmitto por copia a Associação Commercial Beneficente o aviso, que em 31 de dezembro ultimo, dirigio-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio, e obras publicas, em solução a representação, em que a mesma associação expôz a necessidade de ser construida, com urgencia, a ponte entre o bairro do Recife, e de Santo Antonio.

Dito ao conselho administrativo.—Constando do aviso da repartição da guerra de 31 de dezembro ultimo, que se mandou fornecer pelo arsenal de guerra da côrte a enfermaria militar do Ceará os artigos de pharmacia, que, por não haver no mercado desta praça, deixaram de ser comprados pelo conselho administrativo, segundo declarou em seu officio de 10 de novembro ultimo, sob n. 79, assim o communico ao mesmo conselho para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.—Communicou-se ao presidente do Ceará.

Portaria.—O presidente da provincia resolve demittir do cargo de subdelegado de policia da freguezia da Gloria de Goitá, a Antonio Carneiro de Barros Monte-Raso, e, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia datada de 21 do corrente, sob n. 116, nomea para o referido cargo o cidadão Francisco Virginio Rodrigues Campello, e para o de segundo supplente do mesmo subdelegado a Alvaro Uchôa Vieira Brasil.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia resolve demittir a João Anastacio Camello Pessoa, dos cargos de subdelegado da freguezia do Páo d'Alho, e de segundo supplente do delegado daquelle termo, e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, datada de 21 do corrente, sob n. 117 nomea para o primeiro dos referidos cargos o capitão Antonio Barbosa da Silva Coutinho, e para o segundo o capitão Jacintho Gomes Borges Uchôa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia, usando da attribuição, que lhe confere o § 10 do artigo 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, determina, que nas substituições dos juizes de direito das comarcas da provincia, se observe o seguinte:

Art. 1º § 1º. O juiz de direito da 1ª vara da comarca da capital será substituido; 1º pelo juiz municipal da 1ª vara; 2º pelo da 2ª vara.

§ 2º. O juiz de direito da 2ª vara; será substituido; 1º pelo juiz municipal da 2ª vara; 2º pelo da 1ª vara.

§ 3º. O mesmo juiz municipal ou supplente não poderá accumular duas varas de direito, e passará a ultima, que vagar ao juiz, a quem tocar no seu impedimento, e em quanto este durar.

Art. 2º.—O juiz de direito da comarca de Olinda, será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo de Olinda, 2º pelo do termo de Iguarassú.

Art. 3º. O juiz de direito da comarca do Rio Formoso será substituido: 1º pelo juiz municipal do Rio Formoso; 2º pelo de Serinhãem.

Art. 4º. O juiz de direito da comarca de Palmares será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo de Barreiros; 2º pelo de Agua Preta.

Art. 5º. O juiz de direito da comarca de Santo Antão será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo de Santo Antão; 2º pelo da Escada.

Art. 6º. O juiz de direito da comarca do Bonito será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo do Bonito; 2º pelo de Caruarú.

Art. 7º. O juiz de direito da comarca de Garanhuns será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo de Garanhuns; 2º pelo do Buique.

Art. 8º. O juiz de direito da comarca do Brejo será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo do Brejo; 2º pelo de Cimbres.

Art. 9º. O juiz de direito da comarca de Flores será substituido; 1º pelo juiz municipal de Villa-Bella; 2º pelo de Ingazeira; 3º pelo de Flores quando for creado o lugar por decreto.

Art. 10. O juiz de direito da comarca da Boa-Vista será substituido; 1º pelo juiz municipal do termo da Boa-Vista; 2º pelo do Ouricury.

Art. 11. O juiz de direito da comarca de Cabrobó será substituido; 1 pelo juiz municipal do termo de Cabrobó; 2º pelo do Exú quando for creado o lugar por decreto.

Em quanto porém a comarca de Cabrobó estiver sob a jurisdicção do juiz de direito da comarca da Boa-Vista, será este substituido; 1º pelo juiz municipal de Cabrobó; 2º pelo da Boa-Vista, 3º pelo de Ouricury.

Art. 12. Os juizes de direito das comarcas do Cabo, Páo d'Alho, Nazareth, Goianna, Limoeiro, e Tacaratú serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes.

Art. 13. Os juizes de direito na falta dos juizes municipaes serão substituidos pelos supplentes destes observando-se não só a ordem, em que os ditos juizes municipaes se acham designados para a substituição, como tambem aquella em que estão os supplentes nas lista de suas nomeações.—Communicou-se a todos os juizes de direito e municipaes.

Despachos do dia 22 de janeiro.

Requerimentos.

Godofredo Lucow.—O supplicante será attendido opportunamente.

Herculano Joaquim dos Santos Bezerra.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

AMERICA DO NORTE.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Washington 1 *de dezembro.*

(Conclusão.)

Artigo....Todo o estado onde existe agora escravidão, que a abolir em qualquer tempo antes do 1º de janeiro do anno de Nosso Senhor de 1900, receberá uma compensação dos Estados-Unidos do modo seguinte: O presidente dos Estados-Unidos destribuirá á qualquer desses estados bonds (bilhetes) dos Estados Unidos, correndo o premio á rasão de....por cada escravo, que se mostrar ter permanecido alli pelo censo oitavo dos Estados-Unidos; os ditos bonds serão destribuidos á semelhantes estados mediante prestações, ou de uma vez quando completa a abolição, conforme seja gradualmente ou de xôfre abolida ella em taes estados; e o premio de qualquer destes bonds principiará á correr do tempo de sua destribuição em diante, como foi acima dito. Qualquer estado que tiver recebido bonds de maneira referida, e depois introduzir, ou tolerar, a escravidão, indemnisará os Estados-Unidos dos bonds que houver recebido, ou o seu valor, e todo o premio que se tiver pago.

Artigo....Todos os escravos que tiverem gosado da liberdade pelas contingencias da guerra em qualquer tempo antes do fim da rebellião continuarão livres para sempre, porem todos os senhores de taes escravos, que não tiverem sido desleaes serão compensados da mesma sorte como é determinado para os estados que adoptarem a abolição da escravatura; porem de tal maneira que nenhum escravo seja representado duas vezes.

Artigo....O congresso poderá appropriar dinheiros, ou prover á outros meios para colonisar pessoas de côr livres mediante seu proprio consentimento, em algum lugar, ou lugares, fóra do territorio dos Estados-Unidos.

Eu tomo a liberdade de pedir que os artigos propostos sejam discutidos mais largamente. Sem a escravatura a rebellião nunca poderia ter-se dado; e sem ella não poderia continuar. Entre os amigos da União existe grande diversidade de sentimentos e de politica ácerca da escravatura e da raça africana entre nós. Alguns aboliriam-n'a logo e sem compensação; outros a aboliriam gradualmente, mediante compensação; outros removeriam a gente livre d'entre nós, e outros conservariam-n'a comnosco, e existem ainda outras diversidades menores. Por causa destas diversidades nós gastamos muita força em lutarmos uns com os outros; devemos nos harmonisar e proceder juntos por mutua concessão. Isto devia ser uma concordancia feita entre os amigos e não com os inimigos da União. Estes artigos teem por fim formar um plano de taes concessões mutuas. Se o plano for adoptado presume-se que se seguirá a emancipação pelo menos em alguns dos estados. Como no primeiro artigo os principaes pontos são: Primeiramente a emancipação; em segundo lugar o espaço de tempo para a consumar (trinta e sete annos), e em terceiro lugar a compensação. A emancipação será desagradavel aos advogados da escravidão perpetua, mas o espaço de tempo deve mitigar grandemente seu descontentamento. O tempo salva ambas as raças dos males de um repentino desarranjo, e de facto livra-se da necessidade de qualquer desses transtornos, ao mesmo tempo que a mór parte daquelles cujo curso de pensamento habitual será estorvado pela medida terá morrido antes da sua consummação. Elles nunca a verão. Uma outra classe applaudirá o prospecto da emancipação, porem depreciará contra o espaço de tempo. Elles sentirão que dá-se muito pouco tempo para os escravos que virem agora, porem realmente dá-se-lhes muito. Salva-os da terrivel destituição que deve grandemente seguir-se da emancipação immediata, em localidades onde seu numero é mui crescido, e dá a animadora segurança de que sua posteridade será livre para sempre. O plano deixa para cada estado que escolher proceder de conformidade com elle abolir agora a escravidão, ou no fim do seculo, ou em qualquer tempo intermediario, ou pouco á pouco ramificando-se por todo ou parte do periodo, e não obriga dous estados á procederem da mesma forma. Tambem provê á compensação e geralmente ao modo de fazê-la. Isto parece que deve mitigar mais o descontentamento daquelles que favorecem a escravidão perpetua, e especialmente daquelles que teem de receber compensação. Sem duvida, algum d'aquelles que teem de pagar e não de receber se opporá, porem é certo que a medida é justa e economica.

A libertação dos escravos é destruição de propriedade—propriedade adquirida por herança, ou compra, o mesmo que qualquer outra propriedade.

Não é menos verdade, por se ter dito muitas vezes que o povo do sul não é mais responsavel pela introducção original desta propriedade do que o é o do norte, e quando é recordado quão irreflectidamente nós mesmos—todos nós usamos—do algodão e do assucar e participamos dos lucros deste negocio, não será muito seguro dizer que o sul tem sido mais responsavel do que o norte por sua continuação. Se então por um objecto commum esta propriedade for sacrificada, não será justo que seja feita por uma responsabilidade commum? E se com menos dinheiro, ou dinheiro mais facilmente pago nós podermos preservar os beneficios da União por este meio, do que podemos pelo da guerra só, não é tambem economico fazê-lo? Consideremos então.—Verifiquemos a somma que temos despendido com a guerra desde que a emancipação compensada foi proposta em março passado, e consideremos que, se aquella medida tivesse sido promptamente aceita, ainda que fosse por algum dos estados de escravos, a mesma somma não teria feito mais para concluir a guerra, do que tem-se feito por outra maneira. Se assim acontecesse a medida salvaria o dinheiro, e neste ponto de vista seria uma medida prudente e economica.

Certamente não é tão facil pagar alguma cousa, como é o não pagar cousa alguma. Porem é mais facil pagar se uma grande somma do que é pagar-se uma maior, e é mais facil pagar-se qualquer somma quando podemos, do que é paga-la antes de o podermos fazer. A guerra carece immediatamente della—a somma total necessaria para compensar a emancipação seria por certo grande, porem não precisaria de dinheiro á vista, nem de fiança, mais do que o progresso da emancipação. Isto não poderia concluir, nem provavelmente concluiria antes do fim dos trinta e sete annos. Por aquelle tempo nós talvez tenhamos 100,000,000 de habitantes para participar do onus em lugar de 31,000,000 como agora, e não só assim, porem o augmento de nossa população pode ser esperado continuar por um longo tempo depois do periodo, tão rapidamente como antes, porque nossos territorios não terão se tornado cheios de gente. Eu não faço esta asserção impensadamente. Pela mesma proporção de augmento que temos mantido em um termo medio de nosso primeiro censo nacional em 1790 até aquelle de 1860, nós devemos ter em 1900 uma população de 103,208,415 habitantes, e por que não continuaremos nós naquella proporção muito alem daquelle periodo? O nosso espaço, os nossos vastos terrenos nacionaes, são um amplo recurso. Fosse o nosso territorio tão limitado como são as ilhas britanicas mui certamente a nossa população não poderia expandir-se como referi, em lugar de receber o estrangeiro nascido como agora, seriamos compellidos á mandar embora parte dos naturaes, porem tal não é a nossa condição. Nós temos 2,963,000 milhas quadradas.

A Europa tem 3,800,000 milhas, com uma população que regula setenta e tres e um terço de pessoa por cada milha quadrada.

Por que então não regulará o nosso paiz em algum tempo outro tanto? E' elle menos fertil? Tem mais superficie obstruida por montanhas, lagos, rios, desertos, ou outras cousas? E' elle inferior á Europa em alguma vantagem natural? Se então em algum tempo nós temos de ser tão populosos como a Europa, quando será? A respeito de quando isto acontecerá podemos julgar pelo passado e pelo presente; a respeito porém de quando isto terá lugar, se assim fôr, depende muito de sustentarmos a União. Alguns dos nossos estados estão acima do termo medio da população européa de 73 1[3 por cada milha quadrada. Massachussetts tem 157, a ilha Rhode 133, Nova-York e Nova-Iersey teem cada uma 80; tambem outros dous grandes estados, a Pensilvania e o Ohio, não estão mui inferiores, tendo aquella 63, e esta 59.

Os estados que já estão acima do termo medio europeu, excepto Nova-York, teem augmentado em tão rapida proporção desde que passaram aquelle ponto, como d'antes, ao passo que nenhum delles é igual á algumas partes do nosso paiz em capacidade nacional por supportar uma população densa.

Tomando a nação no total nós achamos que sua população, e proporção de augmento durante alguns periodos decennaes são como se segue:

1790—	3 919,827			
1800—	5 305,937—35.02	por 0[0 prop:	de augm.	
1810—	7 239 814—36.45	dito	dito.	
1820—	9,638 131—33.13	dito	dito.	
1830—	12,866,020—33.49	dito	dito.	
1840—	17,069,453—32.67	dito	dito.	
1850—	23,191 876—35.87	dito	dito.	
1860—	31,443,790—35.58	dito	dito.	

Isto mostra um termo medio decimal de augmento de 34.60 por cento na população durante os setenta annos desde que foi feito o nosso primeiro até o ultimo censo. Vemos que a proporção de augmento em nenhum destes sete periodos não é nem dous por cento abaixo, nem dous por cento acima do termo medio, mostrando assim quão inflexivel e consequentemente é segura a lei de augmento no nosso caso. Presumindo que ella continuará, dá os seguintes resultados: —1870.42 323,341; 1888, —56,967,216; 1890, —76 677,872; 1900, —103,208,415; 1910, —138,918,526; 1920, —186,984,335; 1930, —251,680,914 habitantes.

Estas cifras mostram que o nosso paiz póde ser tão populoso como a Europa o é presentemente em algum tempo entre os annos de 1920 e 1930, podemos dizer 1925, tendo o nosso territorio 72 1[3 de pessoas por milha quadrada, e capacidade para conter 217,186,000 habitantes; e tambem [illegible]geremos á isto, se nós mesmos não despresarmos as probabilidades pela loucura e males da desunião, ou pela longa e extenuante guerra, resultante unicamente do unico grande elemento de descordo nacional entre nós. Ao passo que se não póde prever exactamente o quanto um grande exemplo separatista que propagar indefinidamente outros menores, retardaria a população, civilisação e prosperidade, e ninguem poderia duvidar que a sua extenção seria grande e prejudicial.

A proposta acerca da emancipação encurtaria esta guerra, perpetuaria a paz, asseguraria este augmento de população, e proporcionalmente a riqueza do paiz. Com esta nós pagariamos todo o custo da emancipação, juntamente com as nossas outras dividas, mas facilmente do que pagariamos nossas outras dividas sem ella.

Se tivessemos permittido que a nossa antiga divida nacional corresse, á 6 por cento ao anno, juros simples, desde o fim de nossa luta revolucionaria até hoje, sem pagar cousa alguma do principal ou do juro, cada qual de nós deveria agora menos daquella divida do que então, e isto por que o nosso augmento de homens por todo este periodo tem sido maior do que 6 por cento, e tem corrido mais depressa do que o premio sobre a divida. Desta maneira só o tempo allivia o devedor nacional, crescendo a população mais rapidamente do que o juro por pagar se accumula sobre a divida.

Este facto não seria de desculpa para demorar o pagamento do que fôr justamente vencido, porém mostra a grande importancia do tempo em relação á isto, a grande vantagem de uma politica pela qual não temos de pagar até o nosso numero chegar á cem milhões, o que por uma politica diversa teriamos de pagar agora, que o numero é de trinta e um milhões de habitantes. Em uma palavra, isto mostra que um dollar será muito mais pesado de pagar para a guerra do que será para a emancipação segundo o plano proposto. E esta ultima não custará sangue, nem vida preciosa. Será um salvatorio de ambos.

Quanto ao segundo artigo eu creio que seria impraticavel fazer voltar para a escravidão a classe de pessoas nelle contempladas, alguma dellas sem duvida, no sentido de propriedade, pertencem á senhores leaes, e por isso prevê se ahi a compensação para elles.

O terceiro artigo refere-se ao futuro do povo libertado. Não obriga, porem meramente autorisa o congresso á auxiliar a colonisação daquelles que consentirem. Isto não deve ser olhado como objecção de um ou de outro lado, no em tanto que vem a ser nada sem o mutuo consentimento do povo e votantes americanos para serem deportados pelos seus representantes do congresso.

Eu não posso fazer melhor conhecido do que já é, que eu sou energicamente á favor da colonisação; e mesmo assim desejo dizer que existe uma objecção contra a permanencia das pessoas de côr no paiz, a qual é grandemente imaginaria, senão algumas vezes maliciosa. Insiste-se que sua presença offenderia, e expelliria os trabalhadores brancos e o seu trabalho. Se podesse haver um tempo proprio para mero argumento, este tempo certamente não é o actual. Em tempos como os presentes, os homens nada devem dizer se não do que elles gostariam de se responsabilisar para sempre.

E' então verdade que o povo de côr pode expellir mais trabalho branco, tornando-se livre, do que permanecendo escravo? Se elles permanecerem nos seus antigos lugares, não expellirão os trabalhadores brancos. Se elles deixarem seus lugares antigos deixam-n'os vagos para os trabalhadores brancos. Logicamente não é nem mais nem menos. A emancipação, mesmo sem a sua deportação, augmentaria provavelmente o jornal do trabalho dos brancos, e mui certamente não o deveria. Deste modo a somma costumada de trabalho ainda ficaria para se completar. O povo liberto não ficaria certamente mais do que sua antiga proporção delle, e mui provavelmente por algum tempo faria menos, deixando uma augmentada parte para os trabalhadores, fazendo com que houvesse mais procura do seu trabalho, e por consequencia augmentariam os seus jornaes.

Com a deportação, mesmo em uma escala limitada, o augmento de jornal aos trabalhadores brancos é mathematicamente certo.

O trabalho é como qualquer outro genero no mercado. Augmentai a procura delle, e vós ter-lhe-heis augmentado o preço. Reduzi o supprimento do trabalho dos negros, colonisando os trabalhadores pretos fóra do paiz, e precisamente vós augmentareis a procura e o jornal dos trabalhadores brancos. Porém está decidido que o povo liberto infestará e cobrirá toda a terra.

Então não está elle já na terra? A libertação augmentará o seu numero? Igualmente distribuido entre os brancos de todo o paiz, ha um de côr para sete brancos. Poderia um, de qualquer modo, estorvar grandemente os sete?

Ha muitas communidades que teem mais de uma pessoa de côr livre para sete brancas, e isto sem consciencia alguma de damno. O districto da Columbia e os estados de Maryland e Delaware achem-se todos nesta condição. O districto tem mais de uma pessoa de côr livre para seis brancas, entretanto que em suas frequentes petições no congresso, penso que não apresentou nunca a presença das pessoas de côr livres como motivos de seus aggravos. Porém, por que razão a emancipação do sul mandará os libertos para o norte? O povo de qualquer côr raras vezes foge, se não houver alguma cousa que o faça fugir. Outr'ora o povo de côr fugia em grande copia para o norte por causa do captiveiro, e agora, talvez, tanto á respeito do captiveiro como da destituição; porém se a emancipação gradual, e a deportação gradual, e a deportação, fôr adoptada elle não terá que fugir nem de uma nem de outra cousa. Seus velhos senhores dar-lhe-hão salarios, ao menos até que novos trabalhadores possam ser procurados, e os homens livres em compensação darão alegremente seu trabalho mediante jornaes, até que novas patrias possam ser achadas para elles em climas saudaveis, e com povo de seu proprio sangue e raça.

Pode depositar-se confiança nesta proposição por causa dos interesses mutuos nellas envolvidos, e em qualquer acontecimento não pode o norte dirimir por si mesmo se os receberá ou não. Ainda mais como a pratica prova mais do que a theoria em qualquer caso, tem-se dado algum rompimento do povo de côr do norte por causa da abolição da escravidão neste districto na primavera passada? O que eu tenho dito da proporção das pessoas de côr livres para as brancas, no districto, é, pelo censo de 1860, sem referencia ás pessoas chamadas contrabandos, e para aquellas libertas pelo acto do congresso que aboliu a escravidão aqui.

Recommendamos o plano destes artigos não por que uma restauração da autoridade nacional fosse aceita sem adopção e nem a guerra, nem o procedimento observado de conformidade com a proclamação de 22 de setembro de 1862, cessarão por causa da recommendação deste plano. Sua congruente adopção, eu não duvido, produziriá a restauração, e por conseguinte cessarão ambos. E, não obstante este plano, a recommendação que o congresso promulga por lei para compensar qualquer estado que poderem adoptar a emancipação antes de ter sido este plano posto em pratica, é por isto sinceramente renovada. Tal cousa seria unicamente uma parte em avanço do plano, e os mesmos argumentos são applicaveis á ambos.

Recommendamos este plano como um meio, não de exclusão, porém addicional á outros para restaurarem e preservarem por toda a parte a autoridade nacional da União.

O assumpto é apresentado exclusivamente debaixo de seu aspecto economico. O plano, estou certo, asseguraria a paz mais depressa do que poderá ter lugar pela força, ao passo que custaria sommas consideraveis, attendendo-se á maneira dos pagamentos, se aos tempos em que estes devem ser feitos, e as sommas seriam mais facilmente pagas do que sê-lo-ha o custo addicional da guerra se nós appellarmos unicamente para a força. E' muito provavel—multissimo provavel—que este plano não custará nenhum sangue.

O plano é proposto como uma lei permanente e constitucional. Não pode tornar-se tal sem o concurso, primeiramente de dous terços do congresso, e depois disto de tres quartos dos estados. Os tres quartos dos estados precisos incluirão necessariamente sete dos estados onde existe escravatura. Seu concurso, obtido isto, dará certeza de sua emancipação ser severamente adoptada em dias não distantes sobre os novos termos constitucionaes. Esta certeza findaria a contenda agora, e salvará a União para sempre.

Eu não esqueço a gravidade que caracterisa um documento dirigido ao congresso da nação pelo primeiro magistrado della.

Nem eu esqueço tambem que alguns de vós são meus maiores; nem que muitos d'entre vós teem mais experiencia do que eu na gerencia dos negocios publicos; sem embargo, espero que á vista da grande responsabilidade que pesa sobre mim, não reputareis nenhuma falta de respeito qualquer excesso que eu possa ter commettido. Duvida-se então que o plano que proponho, se fosse adoptado, abreviaria a guerra, e diminuiria assim suas despezas de dinheiro e de sangue? Duvida-se que elle restauraria a autoridade e prosperidade nacionaes, e perpetuaria ambas indefinidamente?

Duvida-se que nós aqui, o congresso e o executivo, podemos assegurar sua adopção? Não responderia o bom povo á um unido e sincero appello de nós?

Podemos nós, pode elle, por quaesquer outros meios, tão certa e aceleradamente assegurar estes objectos vitaes?

Podemos conseguir isto unicamente por harmonia.

Não é «pode qualquer de nós imaginar melhor,» porém sim «podemos nós todos proceder melhor.»

Todo e qualquer objecto é possivel, porém a pergunta «podemos nós proceder melhor» dá-se outra vez. Os dogmas do socego passado não são adequados para os presentes tempos tempestuosos. A occasião é altamente inçada de difficuldades, e nós devemos proceder de conformidade com ella. Como o nosso caso é novo, novo tambem deve ser o nosso pensar e proceder. Nós devemos nos resgatar, e então salvaremos o nosso paiz.

Concidadãos.—Nós não podemos escapar á historia.

Nós outros deste congresso seremos lembrados ainda que não o queiramos.

Nenhuma significação ou insignificação pode poupar um ou outro de nós.

A fervorosa experiencia pela qual estamos passando nos alumiará em honra ou em deshonra até as ultimas gerações.

Nós dizemos que somos pela União. O mundo não esquecerá que em quanto dizemos isto sabemos como salvar a União. O mundo conhece que nós sabemos salva-la. Nós, mesmo os d'aqui, temos o poder e assumimos a responsabilidade.

Dando liberdade á escravidão asseguramos liberdade aos livres, honroso procedimento este, tanto á respeito do que damos como do que acautelamos.

Nós nobremente salvaremos, ou perderemos negligentemente a ultima e melhor esperança da terra.

Outros meios podem succeder. Este porém não poderá falhar.

A senda é plana, pacifica, generosa e justa—senda esta que, se fosse trilhada, o mundo para sempre applaudiria, e Deus eternamente abençoaria. *Abraham Lincoln.*

Washington, 1º de dezembro.

(Jornal do Commercio de New-York.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A manhãa por uma hora da tarde é a sessão anniversaria do *Instituto Archeologico Geographico Pernanbucano.*

Pelas 8 horas do dia, o socio reverendo padre mestre Lino dirá por impulsão espontanea uma missa de *requiem* no mesmo convento, em suffragio das almas dos heroes, que derramaram o proprio sangue pela libertação da nossa patria do jugo batavo.

E' uma idéa summamente christãa esta de primeiro pagar o tributo religioso aos que nos deram á liberdade, para se depois festejar a conquista desta, que sempre nós servirá de fanal na vida, que vivamos como nação.

— Começa hoje o concurso a que se procede na thesouraria de fazenda para os lugares de praticantes e officiaes de descarga da alfandega desta cidade.

São examinadores os Drs. Francisco Pinto Pessoa, e Felippe Nery Collaço, e o Sr. Miguel Archanjo Mindello, sendo este em grammatica e orthographia nacional, aquelle em arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusivamente, e aquell'outro em traducção correcta das linguas franceza e ingleza.

— Não se tendo installado no dia competente a junta de qualificação dos votantes da parochia de S. Pedro Martyr de Olinda, foi marcado pela presidencia o dia 1º de março para a respectiva convocação.

— Por portaria de 22 do corrente foi determinada a forma de substituição dos juizes de direitos da provincia, na conformidade do disposto no § 10 do artigo 211 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.

— Foi demittido do cargo de subdelegado da Gloria do Goitá o Sr. Antonio Carneiro de Barros Montenegro, que acha-se substituido pela nomeação do Sr. Francisco Virginio Rodrigues Campello; e para segundo supplente do mesmo subdelegado foi nomeado o Sr. Alvaro Uchoa Vieira Brasil.

— O Sr. João Anastacio Camello Pessoa foi exonerado do lugar de subdelegado da freguezia de Páo d'Alho, bem como de segundo supplente do delegado d'esse termo, sendo para este nomeado o capitão Jacintho Gomes Borges Uchoa, para aquelle o capitão Antonio Barbosa da Silva Coutinho.

— Da quinta para a sexta-feira da semana finda houve uma tentativa de roubo na rua da Praia loja do Sr. Loyola; mas os larapios não poderam lograr os seus intentos, por que deixando cahir algumas telhas no quintal, onde existiam varias gallinhas, estas se alarmaram, e assim fizeram com que os taes fossem presentidos pelos visinhos, e por isto se retirassem.

Os fundos das casas em que se acham os estabelecimentos do Sr. Loyola, dão para uns casebres de numeros 33, 35 e 37 da rua do Rangel; os quaes sendo occupados por açougues, dão a suppor que por ahi fizeram caminho os larapios contra a propriedade do referido Sr. Loyola.

Importa que os donos d'esses telhos dêem as suas providencias, para evitar a reproducção de tal tentativa, mesmo por que dizem que nelles vai muito abandono e reinam dia e noite folganças dos carniceiros, que podem dar azo a semelhantes ataques da propriedade individual.

— Deu-se hontem, no titulo da biographia do Rvm. Sr. pad[illegible] Joaquim Raphael, publicado na nossa oitava p[illegible] esse dia, um erro de typographia, essen[illegible]ois que em vez de *Esboço biographico* et[illegible]ahio—*esboço geographico.*

— Podem-n[illegible] que chamemos a attenção da policia de S. José, para certa sucia de rapazes galhofeiros que se reunem n'um armazem especial do largo da Ribeira, a dirigir pilherias e insultos aos que passam e lhes desagradam; passando, ás vezes, as raias da moralidade e da decencia.

— Amanhãa ha, no circo equestre de New-York e Luande, um espectaculo novo e variado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Teve hontem lugar, no palacete da rua da praia, a reunião convocada pelo Sr. Dr. Nascimento Feitosa, para tratar da questão anglo-brasileira, sendo a mesa composta da seguinte fórma.

Presidente, conselheiro Paes Barreto.
1.º Secretario, Dr. Torres Bandeira.
2.º dito, Dr. Silva Ramos.

Oraram os Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Torres Bandeira e Moraes Pinheiro, e o Sr. Modesto Cananbarro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde, nomeando o Sr. conselheiro presidente aos Srs. Drs. Nascimento Feitosa, Torres Bandeira e Silva Ramos, para a commissão que tem de remetter para o Rio de Janeiro uma felicitação ao governo imperial, a qual foi apresentada pelo Sr. Dr. Nascimento Feitosa e unanimemente approvada; e para a commissão que deve apresentar essa felicitação ao Exm. Sr. marquez de Olinda, presidente do conselho, os Srs. deputados T. B. Ottoni, e senadores Nabuco e barão de Pirapama.

O salão estava completamente apinhado de pessoas de todas as classes, reinando a melhor ordem possivel e o enthusiasmo conveniente em semelhante causa.

A' noute percorreram as ruas da cidade algumas bandas de musica, tocando em regosijo por semelhantes medidas tomadas, tendo sido illuminadas algumas casas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 24 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 23 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Severino dos Santos, pardo, de 19 annos, oleiro, para recruta, e Lourenço Justiniano de Barros, branco, de 20 annos, pescador, tambem para recruta, os pardos Juvencio Rodrigues da Silva, de 18 annos, soldado do 2º batalhão de infantaria, como desertor, Clementina Maria da Conceição, de 31 annos, que vive de agricultura, Clementino, de 22 annos, escravo, da mesma, e Thomé Virginio Corrêa, de igual idade, dado á agricultura, Joaquim Leite de Siqueira, branco, de 40 annos, dado á agricultura tambem, os crioulos Luiz, de 23 annos, escravo de Idalio Camillo Pessoa de Siqueira Cavalcanti, vindos de Cimbres, João Antonio Rodrigues, de 28 annos, ferreiro, e José Leandro Alves, de 61 annos, dado á agricultura ambos brancos, vindos de Santo Antão, todos como sentenciados, Theodora, parda, escrava de José da Silva Loyo, a requerimento do proprio senhor, e o preto africano, Benedito, de 30 annos, escravo de José Mauricio Teixeira Guimarães, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felix José Germano do Lyra ou da Silva, pardo, de 42 annos, carroceiro, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, o crioulo, Edemundo, de 24 annos, escravo, de José Moreira Lopes, a requisição d'este.

A' ordem do de S. José, Francisco Gomes dos Santos, branco, portuguez de 15 annos, carroceiro, por ter maltratado com uma carroça, que conduzia a um moleque menor, e o crioulo, Joaquim de 20 annos, escravo de João Cavalcanti Figueira de Menezes, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. S. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape* sahido para os portos do sul: D. Maria Barbara de Mendonça, e 1 criada, Francisco Moreira da Costa, Bento Joaquim de Medeiros, Tiburcio Alves de Carvalho, Guilherme Baptista dos Santos, B. Noberling, Manoel Joaquim da Silva Leão, José Mendes de Lima, Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

— Movimento da casa de detenção no dia 23 de janeiro de 1863.

Existiam. .	363	presos.
Entraram. .	18	»
Sahiram. .	12	»
Existem. .	369	»

A saber:

Nacionaes . .	262
Estrangeiros	29
Mulheres. .	6
Estrangeiras.	3
Escravos. .	61
Escravas . .	8
Total . . .	369

ILEGÍVEL

MUTILADO

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 152

Movimento da enfermaria do dia 24.

Tiveram alta :
José Joaquim Nogueira.
Felippe Camillo Nunes.
Lourenço José do Vale.
Gabriel Thomé Ribeiro da Rocha.
Felippe Vieira Santiago.

— MATADOURO PUBLICO :
Mataram-se para o consumo desta cidade :
No dia 23 61 rezes.
No dia 24 87 «

— Lista dos baptisados e casamentos havidos na matriz da Bôa-Vista no mez de dezembro do anno proximo passado.

José, branco, nascido em 9 de julho do anno passado filho legitimo de Antonio José Teixeira e Deolinda dos Santos Teixeira.

Clotides, branca, nascida em 28 de julho do anno passado, filha legitima de Antonio Martins da Silva Campos e Dorothéa Feliciana Raposo Campos.

Teodolinda, com dous mezes de nascida, filha legitima de João dos Santos Porto e Emilia Sabina da Silva Porto.

Francisco, branco, nascido em 15 de abril do anno passado, filho legitimo de Francisco Xavier Monteiro da França e Jeronyma Leopoldina Monteiro da França.

Olimpia, branca, com sete mezes de nascida, filha natural de Maria Amelia de Freitas.

Joanna, parda, com tres semanas de nascida, filha natural de Joanna Maria da Conceição.

Eusebio, branco, nascido em 14 de agosto do anno passado, filho legitimo de José Brandão da Rocha e Laurenna Rosa Rigueira Barros Brandão.

Antonio, branco, nascido em 10 de julho do anno passado, filho legitimo do Dr. José Nicoláo Rigueira Costa e Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa.

Amalia, branca, nascida em 27 de julho do anno passado, filha legitima de José Francisco de Paula Ramos e Amelia Ferreira de Paula Ramos.

Emilia, branca, com tres mezes de nascida, filha legitima do Dr. Bento José da Costa e Anna Isabel Ramos de Oliveira Costa.

Prudencia, crioula, com sete mezes de nascida, filha legitima de Roberto Manoel do Espirito Santo.

Joanna, parda, com quatro mezes de nascida, filha natural de Benedicta, escrava.

José, branco, com 11 mezes de nascido, filho legitimo de Joaquim Francisco Franco e Joanna Maria de Arantes Franco.

Francisca, branca, com um anno de nascida, filha natural do capitão Manoel de Azevedo do Nascimento e Luiza Francisca de Paula.

Amelia, branca, nascida em 5 de setembro do anno passado, filha legitima de Henrique José Lopes e Francisca das Chagas Lopes.

Elidia, parda, com dous annos e tres mezes de nascida, filha legitima de Amaro Alves do Couto e Maria Ribeiro da Silva.

Manoel, branco, com oito annos de nascido, filho legitimo de Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque e Anna Rita Cavalcante de Albuquerque.

João, preto, com tres mezes de nascido, filho legitimo de Mauricio Torquato das Dôres e Floripa Vieira de Araujo.

Maria, parda, com um anno de nascida, filha natural de Alexandre José de Souza e Anna Joaquina do Carmo.

Estephania, nascida em 26 de maio de 1858, filha legitima do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro e Candida de Albuquerque Martins Ribeiro.

Maria, branca, nascida em 2 de junho do anno passado, filha legitima do Dr. José Baptista Gitiranna e Maria de Freitas da Luz.

Benjamim, pardo, com dous mezes de nascido, filho legitimo de João Domingues e Josepha Perpetua.

Joanna, preta, com sete mezes de nascida, filha legitima de Firmino José do Espirito Santo e Salustiana Maria do Espirito Santo.

Damianna, preta, com cinco mezes de nascida, filha natural de Ursula, escrava.

Henrique, branco, com um an[illegible] de nascido, filho legitimo de Duarte Bor[illegible] Silva e Maria José de Siqueira Borges.

Joaquim, branco, nascido e[illegible] de setembro do anno passado, filho legitimo d[illegible] capitão Joaquim Francisco Lavra e Balbina Carolina Padilha Lavra.

Affonso, branco, com tres mezes de nascido, filho legitimo de João Coelho de Almeida e Henriqueta Maria do Carmo.

Bernardino, branco, com quatro mezes de nascido, filho natural de Josquina Maria da Conceição.

Manoel, branco, com sete mezes de nascido, filho legitimo de Christiano da Gama Lobo e Adelaide America da Gama Lobo.

Arthur, branco, nascido em 10 de outubro do anno passado, filho legitimo de Bento Borges Leal e Felismina Augusta Borges Leal.

Lidia, branca, nascida em 11 de dezembro do anno passado, filha legitima de Rodrigo Gomes da Silva Rego e Herculana da Silva Amorim Rego.

— Casamentos :
Augusto Ferreira de Carvalho com Maria Bibianna Saporite, brancos.
Antonio José da Costa Silva com Maria Bernardina Monteiro, brancos.
Manoel Gomes de Paiva com Manoella Guilhermina da Camara Guerra, brancos.
Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna com Maria Firmina de Barros Souza, brancos.
Manoel Luiz dos Reis com Genuina Maria da Paixão Cardoso, brancos.
Christiano da Gama Lobo com Adelaide America da Gama, brancos.
José Luiz Salgado Accioli com Adelina Carlota de Gouvêa Cavalcante, brancos.
João Paulo de Almeida com Claudina Theonilia de Almeida, brancos.
Manoel José de Oliveira com Guilhermina Augusta Pereira, brancos.
Luiz Antonio da Silveira Tavora com Camilla Bessone de Almeida, brancos.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6ª SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE DEZEMBRO DE 1862.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs.: Maia, Seve, Rego e Mello, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Compareceu o Sr. José Maria Freire Gameiro, que foi chamado para tomar parte nos trabalhos da camara, e já tendo prestado juramento, tomou assento.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que declarando o director da repartição das obras publicas por officio de 29 de novembro ultimo, sob numero 248, que para se poder executar os reparos de que precisa a casa que serve de quartel á guarda da ribeira da freguezia de S. José, faz-se preciso que seja desocupado o quartel contiguo a mesma casa, o que solicitava da camara a expedição de suas ordens neste sentido. Mandou-se ordem ao fiscal respectivo, e officiou-se á S. Exc.

Outro do mesmo, communicando que tendo-se dado alguns casos do cholera-morbus, e já havendo fallecido um enfermo no antigo hospital de caridade, segundo participou o dezembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em officio de 29 de novembro findo, recommenda a camara que mande conduzir sem demora alguma para o cemiterio publico os cadaveres dos que perecerem daquelle mal no referido hospital.—Que se officiasse ao administrador do cemiterio, e ao fiscal da Boa-Vista, dizendo-se a este que dando-se algum fallecimento, podia dirigir-se a qualquer dos proprietarios de carros funebres para fazer a conducção immediatamente.

Outro do delegado do primeiro districto desta capital Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, communicando haver entrado no exercicio da delegacia desde o dia primeiro do corrente; declara que no desempenho do referido cargo podia a camara contar com a sua coadjuvação relativamente ao serviço publico. — Que se accusasse o recebimento.

Outro do inspector da saúde publica, dizendo que estando a findar-se o prazo em que devia por ordem do Exm. presidente da provincia apresentar o relatorio do estado sanitario da mesma, e lhe sendo indispensavel o mappa estatistico da mortalidade havida nesta capital; pedia pela segunda vez houvesse a camara de enviar-lhe o referido mappa.—Que neste sentido se officiasse ao administrador do cemiterio publico.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento, no qual José Augusto de Araujo empreiteiro da obra de aterro da estrada do matadouro, pede para que lhe seja paga a quarta prestação correspondente a quantia pela qual se obrigou a fazer a mesma obra; diz que tendo examinado o aterro em questão, julga o empreiteiro com direito a obter o que pretende.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, dizendo que indo no domingo ouvir missa na capella do cemiterio publico, observou que a respectiva estrada, achava-se bastante arruinada pelas chuvas e pelas marés, que lhe tem levado grande porção de aterro, no lugar da bomba alli construida, a qual tambem precisa de concerto: e bem assim observou igualmente que os reparos a fazer não podem ser exactamente orçados porque é preciso fazer algumas escavações para o fim de descubrir os lugares arruinados de dita bomba. — Posto em discussão, resolveu-se não tratar do concerto, e sim de construcção de uma pequena ponte de ferro, e autorisou-se ao mesmo engenheiro, para que entendendo-se com Christovão Starr e David Bowman saubesse o menor preço porque ficasse prompta dita ponte.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento no qual Miguel Gonçalves de Brito, pede para que lhe seja permittido transformar a trapeira que tem no sobrado numero 69 da rua do padre Floriano, em aguas furtadas, que segundo suppõe, são as soteas ultimamente determinadas por esta camara; diz que, posto que o sobrado em questão não tenha as dimensões da postura em vigôr, todavia como o peticionario não pretende fazer uma obra nova, não lhe parece muito de for em fora, conceder-se-lhe o que pede.—Posto em discussão o Sr. Mello, pedindo a palavra, oppõe-se a concessão, porque o sobrado não tem as dimensões exigidas pela postura.—Não obstante estas reflexões concedeu-se.

Outro do administrador do cemiterio, dizendo expedisse a camara as suas ordens, para que se não dessem guias para inhumações de parvulos nas catacumbas pertencentes a confraria de Santa Rita de Cassia, visto que as não tem. — Mandou-se communicar ao procurador.

Outro do fiscal do Recife, pedindo pagamento da quantia de doze mil réis ao cirurgião José Antonio Marques, proveniente de duas corridas sanitarias que havia feito nos dias vinte e vinte e um de agosto deste anno. — Mandou-se passar mandado.

Outro do procurador, informando o requerimento no qual João Severino do Rego Barros, pede o pagamento da quantia de sessenta mil réis, proveniente de 38 dias de serviços, prestados nos domingos e dias santos, com os enterramentos de cadaveres no cemiterio da freguezia do Poço da Panella; diz que é sem fundamento o que pede o supplicante, porque tendo sido elle encarregado em 24 de março deste anno, de administrar o serviço do destocamento e limpeza do mesmo cemiterio, com o jornal de 1$600 rs. diarios, serviço que só era feito nos dias uteis, nada tende por conseguinte o supplicante com os enterramentos que estavam a cargo do fiscal, e que só por deliberação da camara, foi encarregado do cargo de administrador interino em 24 de julho do mesmo anno, com o vencimento que antes percebia; isto é, nos dias uteis, por isso nenhum direito tem a ser indemnisado.—Posto em discussão resolveu a camara mandar pagar nos dias santificados decorridos da época em que foi nomeado interinamente administrador, até a data em que foi substituido.

Mandou-se remetter a commissão de policia (Henriques da Silva e Seve) um requerimento do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—Mandou-se officiar ao advogado, pedindo o seu parecer sobre a conveniencia de ser adoptado um artigo de postura apresentado pela commissão de policia, no qual se prohibe a edificação de casas com mais de dous andares.

O Sr. Mello, encarregado das obras do matadouro, declarou que achando-se as porteiras dos curraes daquelle estabelecimento bastantemente arruinadas, autorisára ao administrador respectivo, mandasse fazer os concertos de que precisassem as mesmas porteiras, não excedendo a despeza de dezeseis mil réis.—Approvou-se essa deliberação.

Despacharam-se as petições de Antonio Victor de Sá Barreto, Joaquim Felicio de Sá Barreto, José Esteves e Manoel Pereira, Antonio Sotes Martins, Dionizio Ferreira Cavalcanti, Dr. Francisco de Araujo Barros, Francisco Alves de Mello, bacharel Henriques Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, João Severino do Rego Barros, José Floriano de Souza, José Augusto d'Araujo, Marcellino José Lopes, Pedro Barral da Costa; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego presidente. — Gameiro.—Leal Seve.—Henriques da Silva.—Rego.—Mello.—Barata d'Almeida.

Correspondencias

Srs. redactores.—A administração da ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, vendo no seu *Diario* n. 18 de 23 do corrente um annuncio espontaneo e absoluto de S. Exc. Rvm. convocando os irmãos terceiros a reunir-se em mesa geral no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde, sem que S. Exc. Rvm. seja ao menos membro da administração, neste caso a administração não pode deixar de protestar contra o alvitre—absoluto de S. Exc. Rvm., e declarar-lhe que se não prestaria nem franqueia o consistorio para tal reunião, sem uma portaria do juiz provedor de capellas, unica autoridade que nomeou e empossou a administração da ordem, a quem tem de prestar contas; isto seria um acto de desmoralisação as autoridades, e calcar as leis aos pés. Exm. e Rvm. Sr., a administração está prompta a conciliar-se com o provincial do convento do Carmo, com dignidade de sua ordem, e não com ballas ardentes; porém sendo reunida a administração, o Rvd. padre provincial e V. Exc. Rvm. em seu palacio, desta maneira cumprirá V. Exc. com o pedido do Exm. e Rvd. Sr. internuncio apostolico, em que lhe pede que V. Exc. peça ao Rvm. provincial que pelo amor de Deos ceda aquellas cousas que em sustentação nimiamente e rigorosa de seus direitos quer sustentar, e do contrario a administração não pode deixar de protestar contra a pessoa e bens de V. Exc. Rvm. por todos os prejuizos havidos e que possam haver contra a ordem 3.ª, tanto no espiritual como no temporal, e por qualquer conflicto sedicioso que possa apparecer, como já aconteceu, e que V. Exc. Rvm. bem ao facto deve estar de tudo.

Francisco Pinto da Costa Lima, ex-prior e presidente da administração.

Publicações á pedido

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pilulas, que continuamente se annunciam, estas só é que se podem verdadeiramente considerar como o prototypo dos aperitivos caseiros, completamente efficazes e absolutamente inoffensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue pois o unico remedio necessario para os desarranjos do estomago, irregularidade de ventre, constipação habitual, affecções biliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos intestinos predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e endemicos das regiões intertropicas. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de crystal e a capa assucarada que as cobre conserva suas virtudes e as torna mui agradaveis ao paladar.

Acham-se em todas as boticas, dregueiras e lojas de drogas no imperio do Brasil.

As crianças flagelladas por affecções verminosas,

são promptamente alliviadas mediante uma só dose das pastilhas vermifugas de Kem, cujo aspecto é tão tentador e seu sabor tão gostoso que as crianças nunca chegam a recusa-las por mais que forem offerecidas. Estas admiraveis pastilhas são grandemente procuradas por quatro razões :
não contem mineral algum ;
não exigem os depois de aperientes :
produzem o objecto desejado sem causar a minima dôr ou incommodo :
as crianças geralmente se acham inclinadas a tomar mais do que aquelle numero indicado.

Nenhuma mãi que delles tenha feito uso uma só vez não admittirá nenhum outro vermifego em sua casa.

Está á venda em todas as boticas e lojas de drogas do Brasil.

Uma pergunta sem má intenção.

Pergunta-se a dous *Srs. Mrs.*, se estão dispostos a auxiliar o patriotico empenho de seu brasileirissimo pai, no tocante ás demonstrações que faz-nos o favor promover em bem dos nossos brios insultados pela legação ingleza na côrte do Rio de Janeiro; bem como sob que nacionalidade prestarão esse auxilio, se como brasileiros, se como francezes.

E' da nacionalidade duplice, que os illustres cavalheiros tem sabido manter que resultam as duvidas, que ora pretende esclarecer.

O Bretão.

O abaixo assignado, presidente interino do collegio eleitoral da cidade do Recife, em virtude da lei, convida aos illustres eleitores que compõem o corpo eleitoral da capital, á assignarem a mensagem ao governo imperial que se lê em seguida a presente, no caso que a achem conforme aos sentimentos patrioticos. São os eleitores das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista, S. José, Afogados, Varzea, Santo Amaro de Jaboatão, Poço da Panella, Muribeca e S. Lourenço da Matta.

Aquelles que annuirem á ser endereçada tal mensagem, dirijam-se á qualquer hora do dia á rua do Queimado n. 8, primeiro andar: e os que não poder comparecer, basta que mandem uma carta ou qualquer escripto autorisando á pôr o seu nome na dita mensagem.

Recife, 23 de janeiro de 1863.

Antonio Epaminondas de Mello.

Eis a mensagem.

Senhor!—Os eleitores que constituem o collegio eleitoral da cidade do Recife, na qualidade de immediatos representantes da população da capital de Pernambuco, vem respeitosamente depôr sobre os degráos do throno de V. M. I. a mensagem expontanea que no presente escripto offerecem.

Sabedores os referidos eleitores do lamentavel conflicto havido entre o governo imperial e a legação britannica, por occasião de reclamações injustas sobre o naufragio do navio inglez *Prince of Wales*, e prisão de tres officiaes da fragata *Forte*, acodem pressurosos em felicitar a V. M. I. pela nobreza e heroicidade com que soube pôr-se á testa da defeza da honra, soberania e nacionalidade brasileiras; e ao governo pela maneira dignissima, extrema sizudez, e prudencia que em toda a discussão havida, em todo seu proceder sempre apresentou.

Assim, os eleitores do collegio eleitoral do Recife, acompanhando cordial e sinceramente o justo enthusiasmo e patriotismo da população fluminense, não podem ficar n'um silencio indifferente, mas unem seus votos e applausos áquelles que echoaram na côrte e Nictheroy!

Sentem profundamente que o Brasil, immerecidamente passasse por insultos e violentas represalias tão indignas dos povos civilisados, e esperam na justiça da causa que defendem, que novas emergencias tristes e dolorosas ao caracter e brios nacionaes, não se reproduzirão pelo mesmo facto. Mas, quando isto venha a succeder, V. M. I. achará na dedicação e energia dos Pernambucanos, no amôr da patria destes, na pessoa, bens e vida dos abaixo assignados, um apoio seguro as suas augustas deliberações, e o melhor garante de que a paz interna não será perturbada nesta provincia, nem aqui se faltará aos deveres de povo civilisado, para com os estrangeiros.

Senhor! A firmeza de V. M. I., e a illustração e gravidade do actual ministerio nessa questão anglo-brasileira, encheram de ufania e gloria á todos os filhos da terra da Santa Cruz!

Hoje reconhecem todos elles ainda mais uma vez praticamente, quanto foram felizes na escolha da augusta dymnastia reinante, á qual confiaram com acêrto a defeza perpetua do Brasil.

Aceite V. M. I. a patriotica effusão da presente mensagem, como o fendo mais puro que nas actuaes circumstancias póde ser offerecido por um povo que nunca jámais desmentio o seu denôdo e lealdade.

Recife, 21 de janeiro de 1863.

Os eleitores do collegio do Re[illegible]
Manoel Coelho Cintra.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcan[illegible] de Lacerda.
José Affonso dos Santos Bastos.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Joaquim Miletto Mariz.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Hypolito Cassiano de Vasconcellos de Albuquerque Maranhão.
Gustavo José do Rego.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Francisco Alves de Abrantes.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Caetano Pinto de Veras.
José Joaquim Antunes.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
José Maria Freire Gameiro.
Benjamim Virães Dutra.
Manoel Marques de Abreu Porte.
Joaquim José Ferreira Penha.
José Felix de Brito Macedo.
Severiano José de Moura.
João Baptista do Rego.
Manoel Antonio Pereira.
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Caetano Moreira Fontes.
Francisco Antonio das Chagas.
Amador de Araujo Pessoa.
(Seguem-se outras assignaturas.)

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . 458:818$088
Idem do dia 24 . . . . 15:272$377
474:090$465

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. —
« « com generos.. —
Volumes sahidos com fazendas.. 215
« « com generos.. 380
595

Descarregam no dia 26 de janeiro.
Barca americana—Imperador—farinha de trigo.

Exportação
do dia 22.

Brigue inglez *Phanton*, para Liverpool, carregaram;
Southall Mellors & C., 39 saccos com 217 arrobas e 18 libras de algodão.

Brigue norueguense *Kromprindsesse*, para o Canal, carregaram:
Kalkmann Irmãos, 2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, para Lisboa, carregaram;
Tasso Irmãos, 300 saccos com 1,406 arrobas e 24 libras de gomma.

Patacho portuguez *Souza*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:
Manoel Marques de Oliveira & C., 10 barris com 350 medidas de aguardente.

Brigue portuguez *Lusitano*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Amorim & Irmãos, 455 barricas com 3,177 arrobas e 12 libras de assucar.

Barca portugueza *Despique* II, para o Porto, carregaram:
Ferreira & Loureiro, 10 pranchões de amarello.

Brigue hespanhol *Barceló*, para o Rio da Prata, carregaram:
Amorim & Irmãos, 500 barricas com 3,468 arrobas e 23 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . . . 14:791$808
Idem do dia 24. . . . . . 242$050
15:033$858

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23 . . 109:251$825
Idem do dia 24 . . . . . . 1:351$507
110:603$332

PRAÇA DO RECIFE
24 DE JANEIRO DE 1863.
Á'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - Seccou-se sobre Londres a 28, 27 3/4, e 2,000 libras a 27 1/2 d. por 1$ rs., sobre Paris a 340 rs. por f., e sobre Lisboa de 95 a 100 por cento de premio; regulando por £ 10,000 o valor de todos os saques.

Algodão - - - - Entraram nesta semana 1244 saccas, inclusive algumas das provincias do norte, elevando-se a entrada de julho de 1862 até hoje a 27,065 saccas. As vendas da semana foram alternadas de 21$ a 21$500 rs. por arroba, obtendo uma pequena partida 22$000 rs. por arroba. O de Maceió posto a bordo vendeu-se a 23$ rs., o da Parahiba de 23$500 a 24$ rs., e o do Rio Grande do Norte a 22$ rs.

Assucar - - - - O branco vendeu-se de 2$800 a 3$335 rs., somenos de 2$500 a 2$550 rs., mascavado purgado de 1$900 a 2$150 rs., e bruto a 1$700 rs. por arroba.

Aguardente - - Vendeu-se de 46$ a 48$000 rs. a pipa.

Couros - - - - - Os seccos salgados venderam-se a 170 rs. por libra.

Arroz pilado - - O da India vendeu-se de 2$400 a 2$500 rs. por arroba, e o do Maranhão a 2$800 rs.

Azeite doce - - - As ultimas vendas do de Lisboa effectuaram-se de 2$400 a 2$500 rs., e do Estreito de 2$300 a 2$400 rs. por galão, preço hoje nominal.

Bacalhão - - - - Vendeu-se em atacado a 14$500 rs., e a retalho de 14$ a 16$ rs., ficando em ser cerca de 6,000 barricas.

Batatas - - - - Venderam-se de 600 a 1$000 rs. por arroba.

Bolaxinha - - - Vendeu-se de 3$700 a 3$800 rs. a barriquinha.

Café - - - - - - Vendeu-se de 7$500 a 8$000 rs. por arroba.

Chá - - - - - - Vendeu-se de 1$800 a 2$200 rs. a libra.

Chumbo - - - - Vendeu-se a 21$ rs. o quintal em lençol.

Carvão de pedra - Vendeu-se de 10$ 15$ rs. a tonelada.

Cerveja - - - - Vendeu-se de 5$200 a 5$700 rs. a duzia de garrafas.

Farinha de trigo - Retalhou-se de 17$000 a 20$ rs. por barrica de Philadelphia e New-York, 17$000 rs: de Baltimore, e 25$000 rs. a de Trieste, ficando em ser 13,000 barricas da primeira, 7,400 da segunda, 400 da terceira, e 6,000 da ultima: ao todo 26,400 barricas.

Far. de mandioca - Vendeu-se de 5$200 a 5$700 rs. a sacca.

Genebra - - - - Vendeu-se de 390 a 400 rs. a botija, e a 6$ rs. a frasqueira.

Louça - - - - - A ordinaria vendeu-se com 290 por cento de premio, e a fina com 220 por cento sobre a factura, sobre o preço de 3$600 rs. sobre a libra sterlina.

Manteiga - - - A ingleza vendeu-se de 650 e 660 rs. a libra, e a franceza de 500 a 520 rs., ficando em ser 1,200 barris.

Massas - - - - - Vendeu-se a 6$000 rs.

Oleo de linhaça - Vendeu-se a 2$000 rs. por galão.

Passas - - - - - Vendeu-se de 6$600 a 7$000 rs. a caixa, nominal.

Presuntos - - - - Vendeu-se a 16$ por arroba.

Queijos - - - - - Vendeu-se a 2$150 os flamengos, sem desconto.

Sabão - - - - O amarello vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.

Toucinho - - - - O de Lisboa vendeu-se a 10$ rs., nominal.

Vinagre - - - - O de Portugal regulou de 100$ 115$ a pipa.

Vinho - - - - - O de Lisboa vendeu-se de 200$ a 230$000 rs. a pipa, e da Figueira a 220$, e de outros paizes a 190$ rs. a pipa.

Velas - - - - - As de composição venderam-se a 620 rs. a libra.

Desconto - - - O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Fretes - - - - - Para o Canal de 55 a 60—, nominal, com tendencia de subir. Para Liverpool de 30 a 40, e 3/4 por libra de algodão.

Carne secca - - A do Rio Grande vendeu-se de 3$400 a 5$ por arroba, e a do Rio da Prata de 3 a 4$.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 26 a 31 do mez de janeiro de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de canna	canada	360
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	240
Idem genebra	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	480
Algodão em caroço	arroba	5$000
Idem em rama ou em lãa	»	20$000
Arroz com casca	»	700
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$750
Idem branco	»	2$850
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$600
Carneiros	uma	2$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Covados porco	um	10$000
Cocos seccos	cento	4$000
Colla	libra	160
Couros de boi salgados	»	180
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	360
Idem de onça	»	80$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	4$000
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$600
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinaro restolho	»	4$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Papagaios	um	2$000
Páo brasil	quintal	5$000
» de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados	um	12$000
Idem louro	»	7$000
Repé	libras	1$000
Sabão	»	90
Sal	alqueire	1$000
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	2$400
Taboas de amarello	duzias	83$250
Idem diversas	»	57$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

(Assignado)
O primeiro conferente, Clemente José Ferreira da Costa
O segundo conferente, José Thomaz de Campos Quaresma.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 24 de janeiro de 1863 —Paes de Andrade.
Conforme. O 4.° escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Movimento do porto

Navio entrados no dia 24.

Terra-Nova—42 dias, patacho inglez *Busy*, de 170 toneladas, capitão Henry Walters, equipagem 8, carga 2,531 barricas, 294 tinas com bacalhão; a Saunders Broters & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Brigue sueco *Fanny*, capitão I. E. Ryberg, em lastro.
Liverpool—Brigue inglez *Phanton*, capitão John E. Hertery, carga assucar e algodão.
New-York—Patacho americano *Romance*, capitão Peter Duncan, carga assucar e outros generos.
Lisboa—Brigue portuguez *Soberano* capitão Antonio Agostinho de Almeida, carga assucar.
Portos do Sul, vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Editaes.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

O Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, manda convocar os irmãos terceiros da ordem de N. Senhora do Carmo, para se reunirem em meza geral, pelas 4 horas da tarde do dia 30 do corrente, no consistorio da ordem, para tratar de negocios tendentes ao bem da mesma ordem.

Palacio da Soledade, 22 de janeiro de 1863.—*Padre José Antonio dos Santos Lessa*, secretario particular de S. Exm. Revm.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 21, avaliado novamente em 2:625$.

Um sitio na estrada do Mangoinho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6:300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

— Pela subdelegacia de S. José do Recife se declara estar convenientemente depositado uma barrica de bacalhão que fôra tomada a um preto que a andava vendendo: quem se julgar com direito a ella, se dirija a esta subdelegacia para lhe ser entregue, provando o dominio que tem.

Subdelegacia de S. José do Recife 21 de Janeiro de 1863.—José Antonio Pinto.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente de conformidade com os annuncios deste correio, publicado no Diario de 29 de janeiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863 —O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Os lançadores do consulado provincial, abaixo assignados, tendo de concluirem o lançamento do imposto sobre carros, carroças e mais vehiculos de conducção, pedem aos senhores possuidores dos mesmos, que venham quanto antes na repartição, acompanhados de suas notas, afim de serem inscriptos no lançamento, como dispõe o artigo 26 do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, que abaixo se transcreve para conhecimento de todos.

Art. 26. Quem montar ou comprar qualquer sege, ou carruagem de qualquer forma, ou denominação que seja, para seu uso, ou para aluguel, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto; e os que occultarem e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se do imposto, não declarando no acto de lançamento as que estão em circumstancias de pagar o imposto devido, serão sujeitos a igual multa do duplo do imposto. Em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200$.

Primeira secção do consulado provincial 14 de janeiro de 1863.—Os lançadores,
Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.
João Pedro de Jesus da Matta.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados dous cavallos um alazão rozilho, outro russo, os quaes foram remettidos por Tistão de tal, morador na Piranga, por ter pegado em seu sitio destruindo suas plantas, quem se julgar com direito compareça que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia dos Afogados 15 de janeiro de 1863.—O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1° ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelpipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1° de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.
O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1° de dezembro de 1862.
O director interino.
Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em additamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem :

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição desta, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembaraçados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento vingente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.
O director interino,
Victor Lieutier.

Directoria das obras militares.

Tendo a directoria das obras militares de proceder a caiação interna e externa do quartel da companhia de artifices, assim como a pintura do mesmo, convida ás pessoas que deste serviço se queira incumbir a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 24 de janeiro de 1863.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a sapataria da ilha de Fernando de Noronha.
200 meios de sola.
200 vaquetas.
5 arrobas de fio de sapateiro.
200 couros de cabra.
24 caixas de seda.
2 arrobas de cera de abelhas.
6 duzias de facas portuguezas.
16 libras de galha.
24 martellos.
1 caixão de retraços de vidro.
20 libras de linhas pardas.

Para o presidio de Fernando de Noronha.
2 espanadores de pennas.
6 lençóes de ferro em chapa fina para forma de sapateiro.
20,000 taixas de bomba.
12,000 ditas amarellas.
16 libras de ditas de zinco.
50 telhas de vidro.
50 pinceis.
5 machados.

Para o arsenal de guerra.
100 arrobas de polvora fina.
100 arrobas de polvora grossa.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.

N. 22 particular e 9 publico, um andar . . . . 400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea . . . . 360$000

MUTILADO

Becco das Bolas.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 2 andares	1.000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	100$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea	144$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares.	408$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	603$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular.	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda pelo presente convidar as pessoas que quizerem fornecer 100 pares de sapatos de couro de lustro para as educandas do collegio das orphãas para que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, apresentem suas propostas em carta fechada, devendo o calçado ser de muito bom cabedal e muito bem trabalhado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1863.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18· dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico para conhecimento dos interessados que no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa dos expostos far-se-ha pagamento das mensalidades vencidas até dezembro ultimo as respectivas amas que forem acompanhadas das crianças.

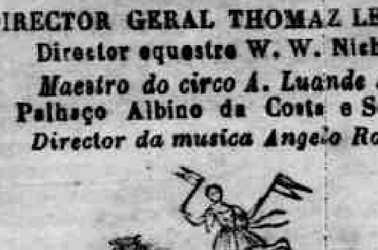
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1863.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de janeiro de 1861, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta á vista dos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863 —O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Maestro do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.



Amanhãa terá lugar um grande e variado espectaculo a favor da Santa Casa de Misericordia, sob a protecção do barão do Livramento.

Avisos maritimos.

Rio Grande do Sul

Sahirá em dias do corrente mez o brigue nacional «Relampago», tem dous terços de carga tratada: para o resto trata-se com o capitão do mesmo Joaquim Monteiro de Meirelles, ou na rua da Cruz n. 13 com Domingos Ferreira Maia.

PARA a Bahia

sahe em poucos dias o hiate «Tino» por ter quasi completo o carregamento; para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape» seguirá para os portos do sul até até o dia 24 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até e dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul.

O patacho brasileiro «D. Luiza», pode receber alguma carga miuda, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capueno» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O hiate «Dous Irmãos,» segue para o Aracaty no dia 24 do corrente, recebe apenas fazendas e volumes miudos.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

PARA o Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto e Lisboa,

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regulus», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional Apa, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Leilões.

LEILAO DE Uma loja de ferragens.

Quarta-feira 28 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Moreira & Codeceira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da loja de ferragens da rua Nova n. 35 e mobilia, bens pertencentes a referida massa, o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

Os pretendentes poderão examinar a avaliação dos referidos objectos no escriptorio do mesmo agente, rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Couros seccos limpos e preparados para os portos da Europa.

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do capitão da escuna nacional «Antonia Maria», arribada neste porto na sua recente viagem do Rio Grande a Cadix, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e em presença de um empregado da alfandega, de uma parte do carregamento de couros seccos livres de avaria de navio, quanto seja preciso para occorrer as despezas feitas neste porto estimadas em 12:000$ a 14:000$.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem do barão do Livramento, cáes d'Apollo.

Avisos diversos

— Os cidadãos que, tendo assistido a' patriotica reunião do dia 25, no palacete da rua da Praia, não poderam assignar a felicitação dirigida em nome dos Pernambucanos ao Exm. Sr. marquez de Olinda, e quizerem assigna-la, dirijam-se ao escriptorio do Dr. Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuir este «Diario» do Manguinho a' povoação de Apipucos: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

LOTERIA

Quinta-feira 29 do corrente mez, se extrahira' a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO MOBILIAS

POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWA

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações, podem testemunhar as virtudes deste remédio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, e que deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente, —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancoros.	Males das pernas;
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação de figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, sete quartos, [illegible]sinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito [illegible] franceza, rua da Cruz n. [illegible] [illegible]

Remedios do Dr. Mendes.

Estes medicamentos de uma applicação facil foram empregados com efficacia pelo Dr. Mendes no curativo das molestias, que tornando-se indolentes não cedião ao emprego da therapeutica usual. São estes remedios destinados ao curativo da asthma, antojos e gonorrheas antigas ou recentes. Vendem-se na botica e armazem de drogas de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

COMPANHIA Indemnisadora.

A direcção da companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para os fins determinados no artigo 40 dos estatutos, e proceder se a approvação das transferencias de acções ultimamente realisadas. Recife 22 de janeiro de 1863.—Os directores, João da Silva Regadas.—Fransisco João de Barros. — J. J. Tasso.

Aviso

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o primeiro anniversario de sua fundação no dia 27 do corrente a' uma hora da tarde, e podendo dar-se que alguns de seus socios ou convidados para semelhante solemnidade pretendam recitar quaesquer memorias ou trabalhos seus, aqui se transcreve a disposição seguinte, que diz respeito a tal possibilidade:

« Art. 28 dos estatutos da associação: —Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual da' a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não pode estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Por tanto, as pessoas a quem o artigo transcripto se dirige, são convidadas a enviar com antecedencia os seus trabalhos ao abaixo assignado, que os remettera' immediatamente a' commissão de exame nomeada, a qual não demorara' o seu parecer.

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1863,

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— O Sr. Manoel Dias Pinho não se póde retirar para fóra da provincia, sem que pague sua letra que deve vencida na rua da Cadeia do Recife n. 3. Recife, 25 de janeiro de 1863.—Manoel Moreira Campos.

ALMANAK DE 1863

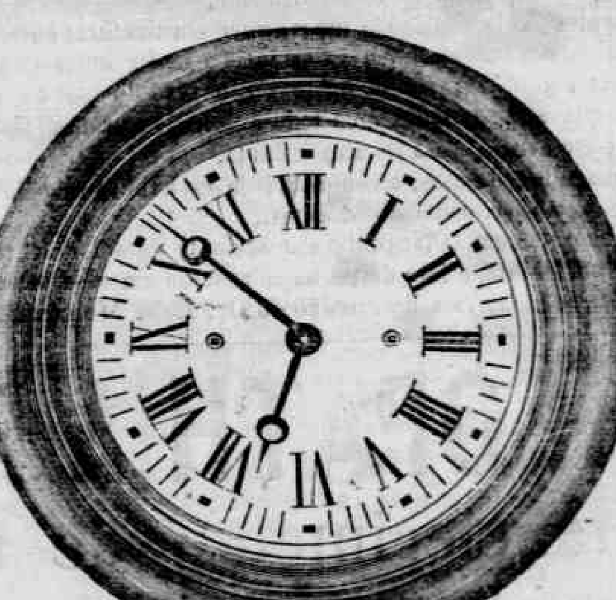
Vende-se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - -	160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - -	
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - -	320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos- - - - - - - - - - - -	320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - -	320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - -	640

36 RUA NOVA 36
J. Bonnefond.



Tem sempre para vender um grande sortimento de relogios de ouro e prata, sendo patente suisso e muitas outras qualidades que vendem-se por baratissimos preços. Assim como um completo sortimento de oculos para todas as vistas e um completo sortimento de vidros de crystal para oculos, sendo para miopes e de vista cançada e muitas outras qualidades de vidros para oculos.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continuase a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
[illegible] serraria.
Patexas para barcos, etc., etc., [illegible] preço que bem convida.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Superiores cortes de moreantique de cores o que ha de mais moderno para vestido, ditos em peça branco e de cores a 2$800 o covado.

Riquissimos cortes de blond brancos, lindes lãs, moçambiques de quadrinhos fingindo seda, ditas lisas, ditas com palma de seda o que ha de melhor e mais moderno, lindas cassas de côr a 500, 600 e 640 rs. a vara, superiores chitas francezas a 320, 360 e 400 rs. e outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar por preço mais commodos que em outra qualquer parte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas de grosdenaples pretas bordadas e de cores enfeitadas com muito gosto, manteletes pretos bordados compridos, capas de casemira de cor de muito gosto, ditas de musselina de seda da China, lindos setimbarques de popeline de lãs enfeitados com muito gosto, zuavos de grosdenaple preto enfeitados de côr o que tem vindo a Pernambuco de mais gosto, ditos de fustão branco, camisinhas de cambraia com golinha e de collarinho, ditas de muito gosto com sinto, assim como as lindas gravatinhas de cambraia bordadas, ditas de seda estreitinhas, ditas de ponta bordadas a retroz: na loja das columnas rua do Crespo n. 13.

Para cabeça de senhora.

Chegaram as lindas chapelinas de palha de Italia, chapeos de palha de Italia muito finos a Canotier, ditos a Eugenie, ditos a imperatriz, superiores enfeites de flores o que ha de mais moderno, chapeos de palha para meninos e meninas, ditos de seda enfeitados para meninos: na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes rua do Crespo n. 13.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 85$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo franceza a	10$000
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 8$, 5$ e	4$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de prinseza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	2$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$500 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$500
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditos de algodão	500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e anneis a	
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	2$000

ILEGÍVEL

MUTILADO

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e de melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de acenito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

[illegible] os medicos hespanhóes e allemães na [illegible] de certificar a maior efficacia das ultimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

200 CAPAS ! ! !
Parece incrivel !

Receberam de Paris, Guimarães & Villar, 200 capas á propheta, o melhor que tem vindo; são de grós preto muito superior, muito compridos, com mangas e outras imitando ditas mangas ricamente enfeitadas. E' a unica loja que as tem.

500 BALÕES ?!!

Receberam mais de Paris 500 balões de 30, 35 e 40 arcos, os melhores possiveis e vendem a 4$ e 4$500.

Chapelinas de palha da Italia.

Não é possivel pintar-se o bom gosto das chapelinas; é o melhor que tem vindo de Paris.

Grosdenaples pretos de todas as qualidades; vestidos de blonde; e outras muitas fazendas de gosto para senhoras e meninos.

RUA DO CRESPO N. 17.

O NOVO DESTINO
DO
CONCERVATIVO
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, cerveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo [illegible] a frente pintada.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observer que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

— A aula particular do sexo masculino, na rua do Livramento n. 33, está aberta desde 19 do corrente mez.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appellação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

— Aluga-se uma loja com 4 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal e cacimba meleira, e um sotão com igual commodo; a tratar na rua Augusta n. 98.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco, Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 10.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao [illegible] aos portadores que assim lhe comprarem: nas ruas do Crespo n. 8, ou do [illegible]rodor n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Dá-se 1:300$ a juros com hypotheca em alguma casa terrea livre de onus; quem precisar annuncie.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Nesta typographia existe uma carta para o Sr. Manoel Antonio Rodrigues Samico.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, ilha da Terceira, ilha do Faial, ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro do Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas
DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp,
A PAR DA SUA
Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Antonio José Rodrigues de Souza autorisado pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua mulher residentes na cidade do Porto, vende as seguintes casas: 9 meias aguas e 2 casas de n. 1 a 11 na travessa da Palma, 1 caixão n. 96 com 5 meias aguas na rua da Concordia: a tratar na rua do Crespo n. 15.

Mr. Garcia continua a ensinar com muito proveito a fallar e escrever correctamente inglez e francez: quem quizer saber delle va' a sua casa Fora de Portas rua do Pilar n. 74 ou indague na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves e na rua da Senzala Nova confeitaria do Sr. Lages.

— Baltar & Oliveira [illegible] sobre a praça [illegible] Porto.

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM--FRANCEZ--ITALIANO
Methodo do Dr. H. G. Ollendorff
A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 na rua estreita do Rosario, e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tem seu escriptorio na rua da Cruz n. 37, onde dá consultas nos dias uteis das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, continua a extrahir dentes e a praticar qualquer operação de sua profissão, assim como presta-se a chamados em seu sitio na Passagem da Magdalena, trata com especialidade as molestias venereas; a grande pratica que tem tido por mais de 30 annos no hospital de marinha do qual tem sido sempre o encarregado e onde existe constantemente taes molestias, o tem feito estudar e bem comprehender os seus effeitos.

— Alugam-se duas casas terreas com cozinha fora, cacimba, bom quintal e todo murado, sitas na rua da Estancia, e um grande sitio com todas as commodidades, sendo a maior dellas ser porto da preça; tendo baixa para capim, pasto para animaes, viveiros com peixe, etc.: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio n. 39 da rua da Cadeia, ou na mesma rua da Estancia n. 22.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Roga-se a um certo senhor que esta' devendo a quantia de 300$ de resto de 7 mezes de aluguel de um armazem na rua da Concordia o obsequio de os pagar antes que se abram os tribunaes, do contrario obrigara' a recorrer-se aos meios judiciaes, visto como quem abusa da bondade e paciencia alheia não merece attenções nem condescendencias.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Campello, ou com seu procurador, a negocio do seu interesse, para o que queira annunciar onde pode ser procurado nesta praça.

Attenção.

As pessoas que tiver relogio na rua Nova n. 22 para concertar ha mais de seis mezes, venham buscar no praso de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto. A. E. Deloux Recife, 9 de janeiro de 1863.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um homem livre para copeiro, e que tenha pratica: a tratar no hotel na rua do Trapiche n. 11.

— Fugio o escravo José, crioulo, idade de 28 annos, cor fula, altura regular, muito regrista, pouca barba: quem o pegar leve á rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Precisa-se de uma ama, prefere se forra, que saiba bem cozinhar: na rua do Crespo n. 10.

— Na rua do Sol, casa n. 21, tem uma escrava de boa conducta para alugar-se, menos para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 32.

— Precisa-se de um rapaz de 10 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna: na travessa de S. José n. 1.

— O Sr. João Cancio Gomes da Silva queira dizer aonde é a sua residencia, pois que se lhe precisa fallar com urgencia.

— Otto Vinnassa e Hermano Niemeyer vão á Europa.

Mudança

Miguel José Alves tem actualmente o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz.

Ensino particular

Uma pessoa habilitada propõe-se a tomar lições de francez, inglez, arithmetica e grammatica portugueza, durante o dia em casas particulares, e de noite em sua casa: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Precisa-se de um menino com pratica, para caixeiro: na taberna do pateo da Ribeira n. 1.

Criada.

Precisa-se de uma criada de bom procedimento, para lavar, engommar, e cuidar do aceio da casa de uma familia estrangeira, prefere-se livre: a tratar no armazem n. 27 do lado da igreja do Corpo Santo.

Aula particular em S. José.

A professora particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade faz sciente aos paes de suas alumnas que abrio sua aula desde o dia 19 do corrente, á rua Augusta n. 94. Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas, e assegura aos paes de familias que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, todo esmero, toda solicitude e desvelo no ensino das materias que fazem a completa educação de uma moça, pedindo para isso a protecção do publico

Ama.

Na rua do Livramento n. 12, loja, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

— Arrenda-se um sitio commodamente, a dinheiro a vista, no lugar da Maria Farinha, por um ou mais annos: a tratar no sobrado junto a matriz de Santo Antonio.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n. 18, pri[illegible]

Ensino particular.

O professor de mathematicas no Gymnasio Provincial abre no dia 4 de fevereiro um curso de arithmetica, algebra e geometria; quem quizer frequenta-lo, dirija-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para se matricular.

— Aluga-se o grande salão na rua de Hortas, onde dava aula de primeiras letras, latim e francez o Rvm. padre Joaquim Nunes de Oliveira, assim como o segundo andar do sobrado na rua de Agoas-Verdes n. 48, muito fresco e commodo: quem pretender, procure as chaves no terceiro andar do mesmo sobrado para facilitar a corrida de ambos.

— Alugam-se os dous andares da rua dos Martyrios n. 4, muito frescos, e bastantes commodos para grande familia, cacimba e grande quintal que bota para a rua do Caldeireiro, a chave se acha na loja do referido sobrado para quem pretender corre-lo.

— Offerece-se uma pessoa para tomar mensalmente todas as qualidades de costura, como seja, vestidos, camisas e todas as mais miudezas pertencentes a uma casa, e tambem obras de alfaiate, tanto de ferro como brancas, com promptidão conforme os preços dos seus donos: na rua das Calçadas n. 30 se achará com quem tratar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 30.

Aviso ao publico.

J. Hender tem a honra de avisar ao publico em geral e principalmente aos seus freguezes, que sempre e encontrarão prompto para fazer qualquer encommenda como seja, casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças, montarias, etc., etc., com maior brevidade do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 59, primeiro andar. Ahi existe uma optima machina que ajuda muito aos officiaes que sabem trabalhar com ella. Ainda tem lugar para 200 até 300 freguezes para serem servidos com brevidade.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com alguma pratica; na rua da Santa Cruz, taberna numero 1.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9; a tratar no mesmo.

— Aluga-se a lojinha de uma porta com commodos para pequena familia, na rua Direita n. 81: a fallar defronte, padaria do Machado.

— Precisa-se de dous amaçadores de padaria que entendam perfeitamente do trafico de padaria: na rua larga do Rosario n. 16, acharão com quem tratar.

Sorvete.

Na rua do Crespo n. 23, primeiro andar, haverá sorvete todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e a noite.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. João Maria Seve, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa no exercicio da sua profissão, com especialidade no serviço de partos; para o que pode ser procurado na rua do Seve (Ilha dos Ratos) n. 18.

— Offerece-se por aluguel servindo tambem de garantia a quem der 300$ a premio de 2 por cento por certo tempo convencionado, uma boa escrava que cosinha o diario de uma casa, compra e é fiel; quem precisar annuncie.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para casa de pouca familia por preço commodo: na rua Augusta n. 85

Ensino particular.

Tomam-se lições em casas particulares de francez e inglez pelo methodo de Ollendorff: a fallar na rua do Caldereiro n. 12, primeiro andar.

— Fugio no dia 21 do corrente um escravo de nome Francisco com os signaes seguintes: idade 35 annos pouco mais ou menos, crioulo, pouca barba, cara descarnada, tem uma cicatriz de um talho na testa e tem pouca figura e roga-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes a captura de dito escravo e conduzi-lo ao engenho Marianna freguezia de Serinhaém, que serão bem recompensados.

— Arrenda-se commodamente a dinheiro a vista um sitio de coqueiros no lugar de Maria-Farinha: a tratar no sobrado junto a matriz de Santo Antonio.

— Perdeu-se uma letra de quantia de 100$ sacada por Joaquim Manoel Patricio, aceita por Antonio de Araujo Costa e Francisco Ferreira da Costa: quem a tiver achado pode entrega-la na taberna n. 3 da rua da Lingoeta, ficando certo que os aceitantes estão prevenidos de a não pagarem se não ao sacador.

— Aluga-se um escravo optimo padeiro: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua Nova n. 47.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Trempe n. 7: quem a pretender dirija-se a rua da Mangueira n. 7, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 da travessa dos Quarteis, por detraz da rua Nova, reedificada e pintada de novo: a fallar na rua larga do Rosario, loja de louça de Pereira.

Pão de senteio.

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se á travessa dos Expostos, casa n. 14.

— O abaixo assignado, professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, faz sciente ao publico que se acha aberta desde o dia 15 do corrente a matricula d'aula da referida freguezia, e que terá começo o seu exercicio no dia 3 de fevereiro proximo vindouro. Os interessados dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da Ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e cozinhar; na rua da Mangueira n. 3.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, preferindo-se escrava, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua da Cadeia n. 37.

Compras

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

Typos velhos.

Compram-se typos velhos para fundir: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se pelo preço que se poder ajustar toda e qualquer porção de assucar: no armazem junto a estação da Escada, de Carvalho & Irmão.

— Compra-se um caixão que sirva para deposito de bolacha e um balcão de volta, uma balança grande com os seus pesos, e outra pequena: na rua do Rangel n. 69, taberna. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para vender fructa de sitio, e um preto para o trabalho do mesmo.

Compram-se

escravas de 12 a 25 annos, perfeitas e boas figuras: na rua de Santa Rita n. 25, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Compram-se jornaes para embrulho a 120 a libra: no pateo do Terço n. 9.

Vendas.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica brancas e de cores; na loja da rua do Queimado n. 46, de Goes & Bastos.

— Vende-se um sitio na Capunga velha, com boa casa de pedra e cal, com 3 salas e 8 quartos, cozinha fora, viveiro com peixe e tanque, casa para escravos, dita para feitor, com duas cacimbas e muitas fructeiras de fructos; quem pretender, dirija-se a Capunga, no porto do Lasserre, na terceira casa, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Economia politica.

Vende-se a collecção do Journal des economistes, Revue de la science economique et de la statistique des annes de 1861 e 1862: na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

Liquidação

Liquida-se a loja da rua Direita n. 27, de funileiro, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma taberna sita na estrada de Santo Amaro junto ao hospital dos inglezes, propria para um principiante, com poucos fundos: quem pretender, dirija-se a mesma.

— Vende-se um excellente cavallo bastante gordo, novo e bonito, bom de sella e melhor de cabriolet: na praça do capim, cocheira de Thomaz.

Casas baratas

Vendem-se as casas terreas sitas na rua dos Pires ns. 48 e 50 por seu dono se retirar para fóra da provincia; a tratar na rua Nova n. 53.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ATTENÇAO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza da primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 a libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa e mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curaçáo de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprie para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs. o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 330 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

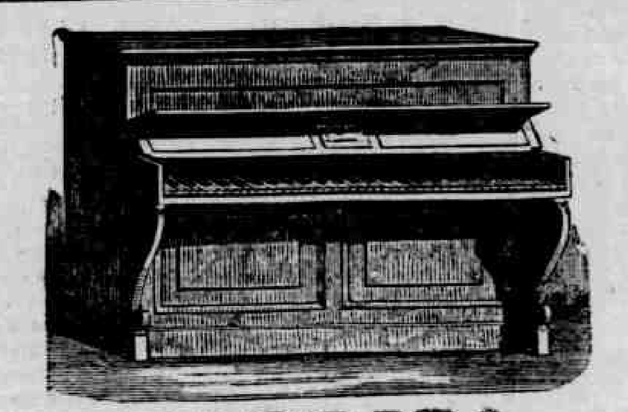
GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Carnaval,

Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Aço para balão a 100 rs.

Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãas de duas larguras a 500 rs.

Na rua do Queimado n. 7, loja de Augusto Porto, vendem-se lãas de duas larguras, bonitos padrões, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Aos senhores pharmaceuticos

Na pharmacia e armazem de drogas de Borges & Soares, praça da Boa-Vista n. 24, vende-se emplasto vincatorio francez em pacotes de uma onça a uma libra, esparadrap inglez, vernis copal para carros, e pilulas de ferro, por preço rasoavel.

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigòto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.

AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 1|2 libra a 1$400.

ALPISTE a 160 rs. a libra.

ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.

Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.

Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.

Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.

Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.

AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300

AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.

Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.

Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.

BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.

BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.

Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.

BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.

Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.

Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.

CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a dibra, e em arroba e saccos se fará grande differença.

CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.

Idem uxim a 2$800 a libra.

Idem hysson a 2$600 a libra.

Idem soffrivel a 2$200 a libra.

Idem idem a 2$.

Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra

Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.

Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.

CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.

CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.

CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.

CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.

Conservas francezas a 500 rs. o frasco.

COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.

Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.

CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.

Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.

ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.

ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.

FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.

Idem do Maranhão a 160 rs. libra.

FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.

Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.

GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.

GRAIXA em boiões a 240 rs.

Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.

GRAO de bico a 100 rs, a libra.

GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.

Idem soffrivel a 40 a libra.

Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra

KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.

LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.

MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.

Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.

Idem de porco em latas de 10 libras por 3$408

Idem idem em barril a 360 rs. a libra.

MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.

MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.

Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.

Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.

MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.

PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.

PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.

PRESUNTOS americano 500 rs. a libra.

PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs, o maço.

Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 30 macinhos.

Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.

PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.

QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.

SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.

Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.

SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.

SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.

SAGU' a 280 rs. a libra.

SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.

SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.

Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.

Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.

TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.

Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.

TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.

VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.

VELAS stearinas a 640 rs. o maço.

Idem idem a 600 rs.

Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.

Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.

Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.

VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.

Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.

VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.

Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.

Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.

Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200

Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.

Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito sofrivel por 320 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de corses de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja de Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessas para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua de Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

BATATAS

43 Rua do Amorim. 43

Vendem-se batatas a 640 rs. a arroba.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papellão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 210 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiros	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de colla a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finos a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegarem para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO
SÓ NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento.
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$160 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$.00 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, lardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em atas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se-ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninos temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantes inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio da escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer uzar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e enveloppe.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Pedro Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; o caso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de crozel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com pennas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas com dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 2$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Massanetas de vidro para varandas a 4$ o par.

E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n. 14 vende-se agoa-raz e vernix de primeira qualidade, para pintura de carro.

Attenção.

Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, fabrica coberta, e um trancelim de ouro de lei sem feitio, e por conseguinte tudo dá-se barato: quem pretender qualquer uma das peças, dirija-se a rua Direita n. 39.

Mobilia a venda

Vende-se uma mobilia de jacaranda' constante de um sofa', 12 cadeiras, 2 ditas de braço e dous consolos com tampos de pedra, uma mesa de jantar de vinhatico para 20 pessoas e um sofa' de jacaranda' para sala de jantar. E bem assim uma outra mobilia de jacaranda' composta de 18 cadeiras, 4 de braços, sofá e dous consolos, uma mesa de jantar, um apparador e um guarda louça, dous guardas vestidos, duas camas e duas mesas de abas, tudo de amarello envernisado em muito bom estado e quasi novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Vende-se um revolver de 6 tiros com caixa e assessorios pertencentes ao mesmo: na rua Nova n. 17 ou 13.

Gaz.

Na rua da Senzala Nova n. 42, em casa de Samuel P. Johnston & C.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca la sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

AGENCIA
DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandalo, assim como chinezes e bentarolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annezinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar e quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes gráos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois comparecão os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado.

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o couvado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãs mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo coado,

em alvara igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

---

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para desgaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Vernix de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas

Só no vigilante rua do Crespo n 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assi a como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Pechincha

sem igual.

Superiores cassas organdys de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Presuntos.

Chegados ultimamente do Porto, de essa particular, muito frescos a 480 a libra, e sendo inteiro a 400 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, e muito novos a 500 rs. a libra, sendo inteiro então se parte as libras a 560 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n 9

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n 17.

Receberam de Paris, chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas.

Capas e manteletes, casacões pretos de gros e outras muitas fazendas de gosto.

Receberam de Inglaterra saias a Maria Pia, fazenda de muito gosto. Grós preto para vestido, muito superior fazenda.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., o se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

Café.

Café moido proprio para familias, de superior qualidade, pois é torrado por uma pessoa particular; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Fivelas para sintos.

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife uma sorte de terras proxima, e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de muito boa producção, e propria para o plantio do algodão e café, sabe-se que o café cresce e produz melhor a sombra de outro arbusto; sendo por isso proveitoso plantar-se pelo meio de qualquer lavoura, como roças, algodão, etc. Plantando-se pelo meio do algodão, que dá pelo menos por dous annos colheitas, no fim dellas está o café em estado de produzir fructos; e por tal forma pode-se fundar uma fazenda de café sem dispendio algum, por quanto o trato que da-se ao algodão ou outra lavoura, aproveita ao café. Se a casa valer mais do que as terras, voltar-se-ha o excedente, se não for grande: a fallar na loja de fazendas de Guimarães & Villar, na rua do Crespo.

Terreno

Vende-se um terreno do lado da maré pequeno, prompto para edificar (com algumas vantagens) e por preço commodo: na rua Imperial n. 149.

— Vende-se um escravo pardo de 22 a 23 annos, bonita figura, robusto e muito sadio: a tratar no caes do Ramos n. 2.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . .	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, coure de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . .	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados. . . .	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*. . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de a a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil o desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fiveles de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n 7.

Trinas e vellantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vellantes, assim como gallões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande novidade

PELO PREÇO
NO
Armazem e loja de fazendas de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

A 500 rs. a vara.

Finissimas cambraias organdys de modernos desenhos pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara.

Guardanapos.

Guardanapos adamascados para mesa a 2$ cada uma duzia.

Toalhas

Toalhas de linho para mesa a 3$500.

Para mesa.

Pannos de lãa adamascados para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Novas fazendas.

Lindas saias de fustão bordadas sendo das mais modernas e pelo barato preço de 5$500 cada uma.

Balões

de madapolão a 3$.

Cobertas e lençoes.

Cobertas de chita e lençoes a 2$.

Gollinhas.

Para senhora e meninas a 640, 800 e 1$ cada uma.

Platilhas de algodão.

Propria para forrar vestido a 240 rs. a vara.

Cambraia de forro.

Cambraia de forro a 2$ a peça de 8 1|2 varas.
Fustão com pintinhas proprio para roupão de senhora a 310 rs. o covado.
Lindas lãas finas e matisadas a 1$ o covado.
Colxas de fustão lavrado a 5$ cada uma.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras!
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades;
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e fandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Màchinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Ruá do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço : na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Nova exposição

DE

candieiros a gaz

O propreitario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados ; elles serão minuciosos em suas explicações : no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril : na rua do Brum armazem n. 74.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha de Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180 : no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

MASCARAS.

Grande e novo sortimento das mais interessantes mascaras de todas as qualidades para o carnaval e vende-se barato em porções e a retalho : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheus, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, cemisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça ; todos estes preços é por se querer liquidar : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400 : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfatoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-se comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza a 600 rs., queijo prato a 800 rs., dito do sertão a 400 e 320 rs., arroz a 100 rs., gomma de araruta a 100 rs., cevadinha a 200 rs., hervilha a 100 rs., espirito de vinho de 38 gráos a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, canna engarrafada a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma bonita mulata com algumas habilidades, e é muito moça ; a tratar na travessa do Poeinho, sobrado n. 26, primeiro andar.

LEAM TODOS

A DIMINUIÇÃO DE PRECO NO ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recommenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas ; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200!

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branc proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 860 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se fáz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola e que se pode desejar neste genero a 3$060 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra

Chá hyssen não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Belaxinha de seda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholás por 2$200 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não alcaides, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, galoões, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

— Vende-se uma escrava de 21 a 23 annos, bonita figura, corpolenta, e sabe bem coser, engommar, lavar, etc. : quem a pretender dirija-se ao caes do Ramos n. 2.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãas de barra para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado n. 7, lindas lãas de barra com duas larguras para vestidos, por baratos preços.

Escravos fugidos

— Sabio á procurar senhor no dia 18, a preta escrava, crioula, de nome Felicia, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: levou vestido de chita escura, chales de tarlatana já ousado, tem o pé esquerdo enchado de erisipela, e bem esperta, até hoje não voltou ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que apprehendam-na e levem-na á rua da Moeda n. 15 armazem, que serão recompensados; e desde já protesta-se contra a pessoa que a tiver em seu poder por todos os prejuizos que possa acontecer.

João Pessoa Soares.

— No dia 20 do corrente fugio da villa do Cabo, uma escrava mulata por nome Caetana, com os signaes seguintes : alta, grossa do corpo, rosto macilento, nariz afilado, cabellos carapinhos e pés regulares, suppõe se ter ella tomado o caminho desta cidade : quem a apprehender leve-a ao pateo do Carmo n. 1 ou a villa do Cabo ao sitio da Torrinha, onde será o conductor generosamente gratificado.

— Fugio hontem 22 de janeiro as 8 horas da noite o cabra Francisco, de 23 annos, natural da villa Bella desta provincia, é cheio do corpo, altura regular, tem bigode e barba no queixo e bexigoso, gosta pouco de fallar, levou a roupa de seu uso em um lenço de seda de côr, constando uma rede branca, um chapéo do Chyli novo, outro de maça usado, uma calça de casemira escura, duas de brins escuros e brancas, duas camisas de chita rôxa, uma branca com peito de côr e algumas mais brancas, trabalha de officio de sapateiro, foi escravo do vigario de Serra Talhada : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção deste cabra e quem o apprehender pode leva-lo a Villa Bella ao Sr. Pedro Antonio de Andrade, em Tacaité ao Sr. Luiz Antonio de Andrade e aqui no Recife ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo na rua do Livramento n. 22 loja, que em qualquer destes lugares que o entregue será generosamente recompensado.

Escrava fugida.

Está fugida a escrava Joanna, crioula, com os signaes seguintes : tem diversas cicatrizes de alperse no pescoço, tem os dedos da mão direita um pouco encolhidos, os pés apalhetados, levou chale de cor verde com barra, e vestido rôxo : roga-se a quem della souber de prende-la e levar á casa n. 11 do becco de João Francisco, na Boa-Vista, que será recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente, da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura alta, corpo regular, cor preta, rosto redondo e picado de bexigas, com falta de dentes na frente, falla gago, é bastante umbigudo, tem uma canella de uma das pernas mais grossa, levou calça de algodão azul, camisa de dito listrado, levou tambem um ganho ao pescoço, é de suppor que o tenha tirado, tem officio de padeiro ; roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que o possa encontrar, o prender e leva-lo á padaria do pateo de Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de idade, altura regular, já com alguns cabellos brancos, pouca barba, poucos dentes na frente, com uma desmentidura na mão direita, tendo por isso um osso mais alto na junta, mal feito dos pés, tem tres calombos no peito, e levou camisa e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22, loja de João Pereira Moutinho, que será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Manoel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes : algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana : quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, sendo tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos : quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

MUTILADO

Litteratura

CANTO DE GUERRA.

AOS MEUS COMPANHEIROS D'ARMA.

Eia ! Ergamo-nos ! Filhos da patria,
Cumpre á nós seus direitos manter.
Ou suste-la em seu throno de glorias,
Ou por ella sabermos morrer.

Nós, herdeiros de glorias subidas ;
Nós, a prôle de augustos avós ;
Não deixemos que a patria padeça
Labutando nas dôres — a sós. —

Houve um tempo em que ousado estrangeiro
Quiz lançar-nos no pulso o grilhão ;
Mas o filho robusto das selvas
Toma a algema e rebenta-lhe a mão.

Nem criára o Senhor essa terra,
A que o mundo chamou de — Brasil,
P'ra alentar uma raça de escravos,
Ou ser berço de um povo bem vil.

Por que o diga essa pagina immensa
Onde a gloria o seu nome escreveu,
Quando aos pés humilhava vencidos
Mais de um povo do mundo europeu.

Eia ! Ergamo-nos ! Filhos da patria,
Cumpre á nós seus direitos manter.
Ou suste-la em seu throno de glorias,
Ou por ella sabermos morrer.

Fortes, livres, bem como as palmeiras
Que rebentam nos nossos sertões,
Prefiramos a morte á deshonra,
Prefiramos a espada aos grilhões !

E uma idéa sómente nos ligue ;
Nos conduza sómente uma voz ;
Que inda á sombra de um verde loureiro,
Ha de a gloria sorrir-se p'ra nós.

Oh ! que a patria reveja orgulhosa,
Nos denôdos do povo que é seu,
Que seu sólo não géra o cobarde
Que á ser morto a servis escolheu.

E que n'hora suprema ella encontre
Forte o povo com a espada na mão !
Como outr'ora nas rôtas muralhas
Roma —impavido— achava Catão.

Eia ! Ergamo-nos, filhos da patria !
Nós, soldados de altiva nação,
Não curvemos o collo ante estranhos
Se nos ponde uma espada da mão !

VICTORIANO PALHARES.

O que eu amo.

Amo a virgem pensativa,
Que foge aos homens esquiva,
Sosinha na solidão ;
Que eleva os olhos a medo,
Talvez temendo um segredo
Devassar o coração.

Uns olhos cheios de pejo,
Que augmentam inda o desejo,
Que mais nos fazem amar ;
Uns olhos que podem tudo
N'um olhar rapido e mudo,
Que di-nos mais que o fallar.

Amo-os, sim, como cerrados,
Frouxamente desmaiados,
Quasi, quasi a esmorecer,
Talvez em si procurando
Reter seu sonho mais brando
Para do mundo esconder.

Um sonho que ninguem sabe,
Que nelles, só nelles cabe,
Que não entende ninguem,
Um sonho, nevoa de outr'ora,
E que como ao céu a aurora
A elles nunca mais vem.

E quanta graça e brandura,
Em meiguice, que ternura
Não tem uns olhos assim !
São esses os que eu entendo,
Posto que mudos, tremendo,
Nunca digem—não—nem—sim.

São esses os que me fallam,
Os que no peito só calam,
Os que me dizem—ama-e !
Entendo-os porque os entende
O coração que se prende
E lhes responde n'um ai.

Uns labios leve enrugados
Por uns suspiros quebrados
Tambem os amo, tambem :
Quando lançam eo'o perfume
D'envolta o vivido lume
Que o peito dentro lá tem.

Mas nelles não creio tanto,
Porque se exprimem encanto
A's vezes falsarios são
Porque n'uns limpidos olhos
Sabe-se mais sem refolhos
O que diz o coração.

Tambem amo um peito arfando
Levemente se elevando
Pelo quente palpitar ;
Tremendo talvez incerto
Por sentir o amor que perto
Vem-lhe a incerteza acalmar.

Oh ! o que eu amo diza-lo
Para que, se concebe-lo
Nem mesmo no mundo sei ?
O que se diz, e se sente,
E' um sonho tão somente :
Nunca acordado encontrei.

(Do *Pedro II.*)

Imperial Instituto dos meninos cegos da côrte.

Descripção da solemnidade da distribuição dos premios aos alumnos, no dia 12 de dezembro de 1862, honrada com as augustas presenças de SS Magestades Imperiaes.

(Continuação.)

O Sr. Candido Maria Gambôa, em quasi tres mezes, durante a molestia do professor de musica do Instituto, leccionou gratuitamente os alumnos nos estados das regras de harmonia, e prestou-se a vir examina-los nesses estudos, e ajuda-los nos exercicios da musica vocal e instrumental.

O Sr. capitão João de Souza Ribeiro, despachante da alfandega, neste anno, bem como já em dous antecedentes, se tem prestado gratuitamente a fazer todos os despachos das encommendas vindas da Europa para o Instituto.

O Sr. presidente, socios e socias da sociedade musical Campezina, pelo acolhimento, desvelos e attenções com que tratam os alumnos do Instituto, praticam mais que simples deveres de urbanidade : dão-lhes testemunhos de affectuosa caridade.

Todos os empregados das secretarias de estado e mais repartições publicas, onde correm negocios deste Instituto, no zelo com que se prestam praticam mais que obrigações dos seus cargos, mostram dedicação piedosa.

A mesma significação manifesta, o empenho, promptidão e boa vontade com que coopera para as solemnidades deste dia, assim como fei neste anno já nos dous antecedentes, o muito digno reitor deste collegio, o Sr. Dr. Manoel Pacheco da Silva.

O Sr. Raphael Coelho Machado continúa no serviço philantropico de ser util aos alumnos, ensinando-lhes gratuitamente a tocar orgão expressivo, tendo sido este anno muito frequente, encarregando-se da maior numero de alumnos, applicando-os tambem ao estudo das escalas de flauta e rabecão.

Das musicas e do piano, que por seu intermedio mandei vir neste anno da Europa tendo adiantado dinheiros para estas remessas, nenhuma commissão quiz tirar, que lhe compensasse este trabalho e adiantamentos pecuniarios.

O Sr. Nicoláo Henriques Soares, mantem os mesmos sentimentos de interesse e dedicação em beneficio do Instituto : offereceu-lhe este anno uma machina moderna de aparar papel, que mandou vir de Inglaterra para doa-la á officina de encadernação, cujos utensilios havia tambem doado no anno passado.

A' poucos dias fez doação de um cunho, que mandou vir da França, para sellar papel com a marca do Instituto, que assim poupa a despeza que nisto fazia. Encarregou-se de vêr e ajustar o mestre para ensinar a encadernar a novos aprendizes.

Recebi neste anno os 400$000 rs. que a assembléa provincial do Espirito Santo doou a este Instituto.

O Sr. Augusto Romano Sanches de Baêna e Farinha fez o valioso donativo de fornecer gratuitamente todos os medicamentos que se tem gasto no Instituto, desde o primeiro de janeiro deste anno até agora e os que se gastarem até o ultimo deste mez, e os medicamentos tem sido dos melhores, preparados com promptidão e esmero.

Recebi 140$000, primeiro dividendo que coube ás cinco apolices da companhia de navegação por vapor *Espirito Santo*, doadas a este Instituto pelo Sr. major Caetano Dias da Silva.

O Sr. capitão Daniel Senra Cardoso, residente em S. Paulo, grangeou para este Instituto a quantia de 1:000$000, que me mandou entregar. Proveio de comprimento de uma promessa que fizera Visente Ferreira Bastos em beneficio de algum estabelecimento pio, e por informações de Sr. Senra Cardoso, foi preferido este Instituto.

O Sr. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, exercendo ainda no anno passado o alto emprego de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, foi ao Instituto proceder pessoalmente aos exames das condições do terreno para a concessão do abastecimento d'agua, e ordenou a construcção da obra que ficou prompta neste anno.

A importancia de tão grande beneficio ao estabelecimento, constitúe para aquelle que o determinou a qualificação de seu bemfeitor.

O governo imperial tem por este e outros muitos factos, no decurso deste anno, como no dos antecedentes, authenticado a protecção que lhe confere.

A' assembléa geral legislativa, na fixação das consignações decretadas na lei do orçamento, pela votação unanime com que a conferiu este anno, bem como nos anteriores, continúa a pôr em evidencia o desejo de manter o estabelecimento e faze-lo prosperar.

Sua Magestade o Imperador, em seu bemfazejo espirito, sustenta o solicito empenho de amparar esta sua fundação. Determinou que lhe fosse entregue a terça parte de que renderam os bailes do carnaval no theatro lyrico ; e no salutar exercicio do poder moderador, commutou varias penas em diversas quantias em beneficio da mesma fundação ; assim, só neste anno fez-lhe Sua Magestade Imperial a doação da avultada quantia de 3:647$680.

Este pingue apanagio, com que neste anno Sua Magestade o Imperador alimentou o patrimonio do Instituto, o qual patrimonio vae augmentando e se acha no ponto em que ve-lo mostrei, quasi exclusivamente a expensas das caridosas liberalidades do nosso soberano, constitue uma prova muito grande, muito authentica da protecção que elle presta ao Instituto dos cégos. Mas a bondade, o zelo e a compaixão com que acolhe a estes infelizes meninos, com que vae conhecer quaes os progressos que fazem em seus estudos, se são bem tratados, se alguma cousa lhes falta, a animação que lhes infunde, vindo como agora honrar esta solemnidade, para distribuir-lhes os premios que merecerem, são provas de um preço inestimavel.

Como uma tenra planta, vae pouco a pouco crescendo esta nova instituição ; está bem fragil ainda, mas dá todas as esperanças de um perfeito e completo desenvolvimento, por que os astros que lhe enviam o calor e a vida estão no throno do Brasil.

Senhora.—Em nome dos alumnos deste Instituto, digne-se Vossa Magestade Imperial aceitar os votos do mais profundo respeito e eterno reconhecimento que elles tributam a Vossa Magestade Imperial pelo amparo que lhes presta e pela santa bondade com que os acolhe.

Dignem-se tambem, senhoras, de manifestar ás serenissimas senhoras princezas, transumptos fieis das virtudes e graças de Vossa Magestade Imperial, sagrados penhores da paz e felicidade deste imperio, que iguaes votos elles submissamente lhes dedicam.

Senhor.—Bastava que eu podesse exprimir o que Vossa Magestade Imperial tem sido e continúa a ser em beneficio desta sua obra tão meritoria, para fazer comprehender a extensão da gratidão que lhe devem os infelizes meninos que Vossa Magestade Imperial arrancou da miseria, ou antes para solemnisar neste magnifico festo mais um triumpho assignalado da causa da humanidade e da civilisação.

Reconhecendo a minha insufficiencia para traçar um quadro de tanta magnitude, permitta-me Vossa Magestade Imperial, que eu vá buscar através dos seculos nas palavras do grande propheta Isaias, quando no verso 16 do seu capitulo 2 descreveu o libertador de Israel, a expressão ensina, singela, e verdadeira do que V. M. I. tem realisado.

« Et ducam cœcos in viam, quam nesciunt, et in semitis, quas ignoraverunt, ambulare eos faciam : ponam tênebras coram eis in lucem, et prava in recta : hœc verba feci eis, et non dereliqui eos.» *Dr Claudio Luiz da Costa.*

(*Diario Official*)

Uma scena do diluvio.

Já as torres de marmore jaziam profundamente submergidas ; já sobre o cimo das cordilheiras corriam negras ondas como montanhas : apenas o unico monte alçava seu erguido cabeço sobre as aguas do diluvio ! Horrivel agitação reinava em torno de seus açoitados declives, onde gritavam desesperados os infelizes que subiam ao cume, perseguidos pela morte nas ondas que lhes iam sem cessar banhando os pés. Aqui se desprendia uma rocha do monte, e carregada de homens gritando, se precipitava com elles no espumoso pelago ; alli reunidos os turbilhões e trocados em furiosa torrente, levavam o filho que se esforçava por salvar seu pae moribundo, ou arrastravam a afflicta mãe com os filhos nos braços !

Só restava isento da devastação o pico mais eminente do monte onde Semin, generoso mancebo, a quem pouco antes havia jurado eterno amor á mais virtuosa das donzellas, se refugiara com a sua adorada Semira, e onde no meio da mais completa borrasca, se encontravam unicos, porque a innundação acabaria com o resto dos mortaes ! Cresciam para elles as vagas ; rebumbava sobre suas cabeças o trovão : bramia a seus pés um mar enfurecido ! Espantosa escuridão os envolvia quando os relampagos não o alumiavam esta scena deploravel ; cada nuvem ameaçava horrores com sua negra perspectiva ; cada onda tropeçava com mil cadaveres, e impellida pelos ventos, corria em busca de novos estragos.

Estreitou Semira o seu amado contra o coração palpitante, e vertendo pranto que regava as suas pallidas faces, misturado com as gotas das chuvas, exclamou com voz balbuciante : « Semin, meu amante, já não ha salvação para nós ; por todas as partes a morte nos acossa rugindo. Oh ! desolução ! Oh ! desventura ! Cada vez mais se aproxima mais o nosso fim. Qual dessas vagas, ai ! qual será a que nos sepulte ? Sustem, sustem-me em teus braços tremulos, meu amado ; em breve deixarei de existir, em breve não existiremos, confundidos ambos no universal transtorno. Agora... Para aqui vem correndo... Como é espantosa ! Já chega, allumiada pelos relampagos. Piedade, oh ! Deus, Deus, nosso juiz !—Disse, e cahiu nos braços de Semin, que cingiu com elles a desfallecida amante, sem poder despregar os labios, sem ver já o imminente exterminio, pois só via a sua terna amante reclinada exanime em seu seio ; e soffreu por ella mais do que o horror da morte.

Beijou então aquellas faces que a fria chuva descorara, e estreitou-a mais a si dizendo : Semira, adorada Semira, anima-te e contempla este espectaculo desolador : tornem os teus olhos a ver me, tornem os teus labios a dizer-me que has de amar-me até a morte : outra vez antes que a innundação nos arrebate. »

Voltou ella a si quando Semin emmudeceu ; dirigiu-lhe um ar cheio de ternura e pena, e espraiou a vista sobre o diluvio. « Deus é juiz meu, exclamou : não ha remedio, não ha misericordia que nos alcance ? Como se accumulam as aguas ! Como retumba o trovão ! Com que apparato de terror annuncia a implacavel vingança ! Oh ! Deus ! nossos annos corriam na innocencia ; Semin era o mais virtuoso dos homens.... Ai ! ai de mim ! Todos os seres que felicitavam a minha existencia teem perecido. E tu, o que me deste a vida.... angustioso transe ! separada de mim pelas aguas, ainda levantaste a cabeça e os braços para abençoar-me quando foste abysmada. Todos morreram. E comtudo.... Semin, Semin, o mundo assolado e deserto seria para mim um paraiso comtigo. Viviamos innocentes, meu Deus, e não ha piedade para nós ? Mas o que diz o meu coração angustiado ? Perdoa-me, oh ! meu Deus. Já morremos. O que é em teu acatamento a innocencia humana ?

Susteve o mancebo a sua companheira, a quem o furacão vencia, e disse : « Sim minha adorada, todos os viventes teem sido arrebatados á terra, e no estrondo da devastação já nenhum moribundo geme. Carissima Semira minha, o instante proximo é o nosso ultimo instante. Acabaram-se todas as esperanças desta vida : todo o venturoso futuro, que nós figuramos nas presenteiras horas do nosso amor, se desfez : vamos perecer. A morte sobe e corre em torno de nossos joelhos vacillantes, mas não, não esperemos como reprobos esse destino geral. Morreremos ! E que seria para nós, minha amada, que seria a minha longa e deliciosa vida ? Uma gota de orvalho pegada a um penhasco, donde se desprenda ao mar quando o sol assome. Anima-te : as delicias e a eternidade estão mais além da vida. Não tememos ao passar alli ; abraça-me e esperemos assim a nossa sorte. Depressa, minha Semira, depressa as nossas almas voarão sobre estes estragos ao goso de uma bemaventurança ineffavel ; voarão sobre elles : tanto me atrevo esperar, ou ! meu Deus ! Semira levantemos as mãos ao céu : não deve o mortal julgar a Providencia. O que nos insuflou o sopro vital, envia a morte ao bom e ao máo ; mas ditoso o que tem caminhado pela senda da virtude ! Sejamos comprehendidos na sua sentença ; porém anima-nos com a excellente esperança d'aquelle bem incomprehensivel que a morte não pode pertubar ; e ruja embora o trovão brame a borrasca, e amontoem-se sobre nós as vagas. Louvado seja o infinitamente justo ; seu louvor seja o ultimo pensamento de nossas almas no corpo que expira.»

O valor e jubilo que reanimaram o resto de Semira tornaram-lhe a formusura, e levantando as mãos entre a tormenta, prorompeu : « Sim, esse divina, essa immensa esperança sinto-a já toda, bemdiga ao Senhor o meu labio, e vertam lagrimas de alegria os meus olhos até que os feche a morte que se aproxima, pois nos está esperando o céu com mil venturas. Precedestes-nos, vós que foste objecto do nosso carinho : mas em breve tornaremos a ver-vos ; já vamos. Ante o throno do Altissimo estam já os justos, a quem, depois de julgados, juntou em sua presença. Trovões, rugi ; ondas, bramai : sois o hymno da sua justiça : destruição vem a nós ! Olha, meu amado, abraça-me, que ali vem a morte ; vem naquella vaga negra. Abraça-me Semin, não me deixes. Oh ! já a agua me levante. »

Eu abraço-te, Semira, dizia o joven : tenho-te abraçada. Morte, sê bem vinda ; aqui estamos. Louvada seja a eterna justiça !

Assim disseram, e a onda arrebatou-os abraçados.

(Do *Commercio do Porto*).

Variedades

Força naval dos Estados-Unidos da America

Na data do ultimo relatorio apresentado pelo respectivo ministro da marinha no dia 1.º de dezembro de 1862

Força naval na data do ultimo relatorio annual.

Descripção	Numero	Peças	Tonneladas
Armada antiga. .	76	1 783	105,271
Navios comprados	136	518	71,297
Navios novos, promptos e em construcção. . .	52	256	41,448
Total . .	642	2,557	218,016

Força naval actual.

Descripção	Numero	Peças	Tonneladas
Armada antiga. .	74	1,691	100,008
Navios comprados	180	688	86,910
Transferidos dos departamentos da guerra e do thesouro	50	230	32,828
Navios novos, promptos e em construcção. . .	123	659	120,290
Total . .	427	3,628	340,036
Augmento desde o ultimo relatorio	163	711	122,020

Perdas por naufragios e combates.

Nomes	Classes	Peças	Ton.	Observ.
R. B. Forbes. . .	Vapor	3	329	Naufragado em fevereiro de 1862, na costa da Carolina do Norte.
Congress	Fragata	50	1,867	Em acção com o Merrimack no dia 8 de março de 1862.
Cumberland . .	Chalupa	24	1,726	Dito.
Whitehall	Vapor	4	323	Incendiado no dia 9 de março na Ponta Velha (Old. Point.)
M. J. Carlton. . .	Escuna com morteiro	3	178	Ataque dos Fortes Jackson e S. Felippe, á 19 de abril de 1862.
Varma . .	Vapor	9	1,300	Em acção com canhoneiras rebeldes debaixo de um N.S. á 24 de abril de 1862.
Sidney C. Jones. .		3	245	Encalhado em Vicksburg e queimado para não cahir em poder do inimigo.
Island Belle. .	Vapor	2	123	Encalhado no rio Appomattox em junho de 1861, e queimado para não cahir em poder do inimigo.
Adirondak	Chalupa á helice	9	1,240	Naufragado perto do Abaco á 23 de agosto de 1862.
Henry Andrew . .	Vapor	3	177	Naufragado por occasião de um temporal no Cabo Henry á 24 de agosto de 1862.
Semter . :	[illegible]	2	400	Encalhado no rio Mississipe e abandonado.
Total . . .		112	7,908	

Augmentados desde 4 de março de 1861.
(Abstracção feita daquelles que se perderam.)

	N.º de navios	Peças	Ton.
Por compra.	180	68	68,910
Por transferencia. . .	50	230	32 828
Por construcção.	123	659	120,290
	353	1,577	240,020

Augmentados por construcção.

Descripção	N.º de navios	Peças	Ton.
Chalupa de guerra á helice de 2ª classe . .	13	116	16,396
Canhoneiras á helice . . .	27	108	14,033
Canhoneiras de rodas . .	39	296	36,333
Navios de madeira encouraçados . .	12	65	20,893
Navios de ferro encouraçados.	32	74	32,631
Total . .	123	659	120,290

Armada encouraçada.

Descripção	N. de navios	Peças	Tonneladas
Costa do Atlantico.			
Navios de madeira *encouraçados*. .	8	56	19,005
Navios de ferro *ditos*.	20	42	22,611
Rios Occidentaes.			
Navios de madeira *encouraçados*. .	4	9	1,888
Navios de madeira *encouraçados*—(transferidos do departamento da guerra).	10	122	6,281
Navios de ferro *encouraçados*. . .	12	32	10,020
Total . .	54	261	59,808

Esquadra nas aguas occidentaes.

Descripção	N. de navios	Peças	Tonneladas
Navios *encouraçados*.	26	261	59,808
Canhoneiras de madeira. . : . .	18	79	6,380
Transportes e vapores avisos . .	10	2	9,000
Rams (navios como o Merrimack)	5	24	11,200
Vapores de reboque armados . .	13	13	650
Total . .	72	379	87,038

Quando os navios agora em construcção estiverem promptos, a armada constará de

Navios de vela

Descripção	Numero	Peças	Tonneladas
Navios de linha (náos).	6	504	16,094
Fragatas	6	309	10,237
Chalupas de guerra.	16	289	14.305
Brigues.	4	20	999
Galeras, comprehendidos os navios de deposito e de recebimento.	23	139	18,087
Escunas.	29	69	5 811
Barcas.	18	92	8,432
Hiates.	2	2	200
Total . .	104	1,415	74,175

Navios á vapor.

Descripção	Numero	Peças	Tonneladas
Fragatas á helice.	5	258	18,272
Chalupas á helice, 1.ª classe. .	6	133	11,955
Ditas á helice, 2.ª classe.	21	167	13,992
Canhoneiras á helice (novas). . .	27	108	14,033
Navios *encouraçados*	54	261	59,808
Fragatas de rodas.	4	49	8,003
Canhoneiras de rodas (novas). . .	39	296	36,387
Canhoneiras de rodas (da armada antiga)	5	11	2,190
Vapores á helice (comprados) . .	53	215	23,490
Vapores de rodas (comprados)	63	950	38,617
Vapores á helice (da armada antiga).	6	27	2,590
Canhoneiras, transportes, etc, transferidos de outros departamentos.	40	108	26,544
Total . .	323	1,853	265,861

Recapitulação.

Descripção	Numero	Peças	Tonneladas
Navios de vela. . .	104	1,415	74,175
Navios á vapor. .	323	1,853	265,861
Total . .	427	3,268	340,036

(Extrahido do *Jornal do Commercio de New-York*.)

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

SEGUNDA PARTE.

[Continuação do n. 19.]

II

O palacio de Vergnes.

O casamento de Clotilde e os acontecimentos que o precederam deixaram ficar entre as duas familias de Beaumesnil e de Férias tal impressão de constrangimento e tibieza, que a propria Sybilla della se não pôde defender. Com quanto a sua inexperiencia, e tambem a sua rectidão lhe não permittissem apreciar sob seu verdadeiro sentido as intrigas da joven Desrozais, que lhe parecera seriamente enamorada de Rolando ; com quanto estivesse muito longe de animar em sua alma o sentimento de inveja com que a Sra. de Beaumesnil e sua sobrinha procuravam explicar o resfriamento de sua affeição ; todavia sorprendera-lhe a extrema promptidão com que o Sr. de Val-Chesnay conquistára no coração de Clotilde o lugar desse Raul que se achava na Persia !

A pessoa do barão não lhe parecia tão seductora, que podesse justificar essa subita revolução ; pelo que Sybilla via em tudo isto uma inconstancia e leviandade da parte de sua amiga, que muito a depreciaram no seu juizo.

Os avós de Sybilla julgavam a conducta de Clotilde com mais madureza, e tambem com mais rigor ; com maior severidade, porém, condemnavam-se a si proprios pelo innocente egoismo que lhes havia fechado os olhos a ponto de não enchergarem o valor infimo do joven barão. Tendo passado pelo risco de prender sua neta em laços tão indignos della, regeitaram por uma vez o pensamento de casa-la na provincia, ou pelo menos na parte da provincia que habitavam, não querendo além disto que sobre si pesasse em materia tão grave algum sentimento de interesse pessoal. A partida de Sybilla para Paris foi por conseguinte definitivamente resolvida.

Avisou-se para logo ao conde de Vergnes, que respondeu ser isto para elle uma felicidade, visto como um exercito de namorados sitiava noute e dia o seu palacio com descantes, e a policia começava já a preoccupar-se. Nesse interim a saúde de Sybilla soffreu alguma alteração. O Sr. e a Sra. de Férias aproveitaram-se desta circumstancia para conservar sua neta mais um anno junto a si. Nesse sentido escreveram timidamente ao Sr. de Vergnes, quo respondeu ser isso muito natural, que um anno de mais passado no campo seria infallivelmente salutar a Sybilla, e que quanto aos namorados um anno de espera os mortificaria tornando-os assim mais ternos.

O marquez e a marqueza esperavam talvez morrer antes de findo esse anno ; mas não tiveram esse consolo. Por uma triste manhãa de outomno conduziram sua neta á estação do caminho de ferro, onde della se despediram. Inimigos de qualquer demonstração publica supportaram essa hora suprema com calma e dignidade, se bem que a contracção de suas feições testemunhasse mortal angustia. Mas quando depois do seu trajecto silencioso os dous velhos entraram no solitario castello toda a força de animo os abandonou : correram apressados a encerrarem-se no quarto vasio de sua neta, e lançaram-se nos braços um do outro chorando amargamente.

A partida de Sybilla teve uma outra testemunha não menos afflicta : era Jacques Feray, a quem a joven commovida havia dirigido na vespera algumas palavras de despedida. Suppoz ella que o pobre homem não a tivesse comprehendido ; e por isso ficou admirada e ao mesmo tempo sensibilisada vendo-o no dia seguinte á entrada da estação. Poucos instantes depois subindo para o wagon com miss O'Neil o viu de novo encostado a uma grade que separava a linha de ferro de uma charneca communal : quando o trem partiu o infeliz poz-se a correr pela charneca em seguimento delle ; e só renunciou a esta luta desproporcionada depois que cahiu no chão prostrado e sem forças.

Jacques Feray teimou em esperar muitos dias nesse mesmo lugar a volta do trem que conduzira Sybilla vivendo não se sabe como : mas uma idéa singular que entrou-lhe no cerebro o desanimou no seu intento. Tinha elle parado por acaso a dous passos da cabana de um guarda-conservador da estrada ; vendo esse guarda sahir de casa a estender o braço sempre que passava algum trem sobre a linha, Jacques Feray julgou que devia imita-lo com exactidão ; imaginou que era isso uma obrigação, uma servidão imposta aos ribeirinhos. Mas pareceu-lhe tão pesada a tarefa, passados poucos dias, que foi tratando logo de desalojar-se, feliz por tornar a achar a sua choça nos penhascos, longe do mundo e de suas leis caprichosas.

O conde de Vergnes recebeu Sybilla na estação da rua de S. Lazaro, e conduziu-a logo ao seu palacio em Chaussé-d'Antin, onde a condessa aguardava com impaciencia a chegada de sua neta na companhia de tres cães, que do fundo de suas cestinhas acolchoadas saudaram a entrada da joven de Férias com lugubres grunhidos.

A hospede installada immediatamente n'um elegante aposento, no qual o conde mandára accender todas as velas em signal de festa e regozijo, não tardou muito a adormecer pacificamente apezar das agitações do seu coração, e do seu cerebro, e não obstante o barulho que se fazia na rua ; porque na sua edade o somno é ainda uma divindade.

No dia seguinte apenas levantou-se o Sr. de Vergnes lhe apresentou no pateo do palacio dous cavallos de pura raça a ella destinados, e que eram duas gazellas na carreira. Sybilla tratou logo de experimentar um delles acompanhando seu avó no passeio que este costumava dar antes do almoço. O conde, que apesar da edade era ainda bom cavalleiro, encarregou-se com prazer de mostrar á sua neta o bosque de Bolonha, mais satisfeito ainda por poder apresentar-se em publico na companhia de tão linda joven.

Um incidente, na apparencia muito insignificante, veiu, porém, annuviar-lhe um pouco a fronte. Encontraram n'uma aléa do bosque certa dama que por si mesma governava um carrinho de construcção ingleza : dous ou tres mancebos elegantemente vestidos acompanhavam-na fumando. A dama passando por junto do conde cumprimentou-o ligeiramente com um sorriso ; depois observando Sybilla sorriu-se de novo para o Sr. de Vergnes, fingindo arregalar os olhos de admiração. O Sr. de Vergnes distrahido na apparencia com o seu cavallo que naquelle momento acabava de empinar passou sem cumprimentar a dama.

—Porque não correspondeu á saudação que lhe dirigia aquella senhora ? perguntou Sybilla.

— E ella comprimentou-me ? Pois eu não a conheço..... Eis aqui o que é Paris, minha querida menina ; como esta ha por ahi uma multidão de pessoas com quem nos encontramos, que nos conhecem.... e a quem.... na realidade.... nós não conhecemos... Que manhãa deliciosa !

Nas tres primeiras semanas o Sr. de Vergnes consagrou-se á sua neta com o arder juvenil e a graça cavalheirosa que o destinguiam. Levou-a aos museus, aos palacios, aos lugares historicos, e aos theatros.

Depois um bello dia pretextando alguma fadiga delegou por vinte e quatro horas a miss O'Neil as suas funcções de cicerone ; e não as assumiu mais. O seu zelo tinha-se esgotado ; voltou aos seus habitos antigos, e Sybilla muito pouco o via além das horas da comida. Nessas occasiões mostrava-se affavel para com sua neta, a quem trazia sempre mil galantarias ; mostrava-se prazenteiro para com miss O'Neil, a respeito de quem adoptára um genero de gracejo, cuja fórma modificava todos os dias, mas cujo fundo consistia em mostrar-se apaixonado da pobre Irlandeza, e mortificado com os seus rigores.

— Miss O'Neil, dizia-lhe elle, peço-lhe que não olhe para mim ; faz-me mal com isto, impede-me de comer... Já que escravisou-me o ideal,... deixe-me ao menos os prazeres da materia !

Outras vezes contemplava-a com olhar profundo, e exclamava de repente :

— Miss O'Neil, uma ilha abandonada no meio do Oceano Pacifico, uma palmeira no centro dessa ilha, a senhora sobre essa palmeira, e eu a seus pés.... que sonho delicioso !

Este gracejo lhe era muito habitual. Quando queria retirar-se um pouco mais cêdo que de costume, dizia ;

— Miss O'Neil, não posso mais conter-me : uma só palavra de esperança, e eu me retiro.

E com effeito retirava-se. A' noute nunca se achava em casa, sem duvida para ser fiel á definição que elle mesmo dera de Paris, dizendo «que era uma cidade da França onde se passavam os serões com as mulheres dos outros, e nunca com a sua.»

Esse procedimento independente do conde de Vergnes nenhum vacuo deixava na existencia da condessa, sua esposa, que quasi todas as manhãas fazia esta observação :

— Realmente não sei como darei conta de tudo o que tenho hoje a fazer.

A condessa de Vergnes despertava ás oito horas da manhãa, tomava chocolate na cama, rola algumas torradas em companhia dos seus tres cães, e adormecia de novo até dez horas, quando então se levantava e começava a vestir-se, trabalho este que ia até meio dia. Era esta a hora do seu segundo almoço, que costumava ser opulento e prolongado. Depois sahia a toda a pressa, visitava dous ou tres armazens de fazendas, fazia desdobrar algumas peças de panno, e nada comprava.

Em seguida voltava ao seu palacio, procedia a um segundo toilette, e dirigia-se ao bosque. Na volta entrava em casa do seu pasteleiro ; comia alguns pasteis, seguidos de um copo de vinho de Hespanha, e começava suas visitas, durante as quaes mastigava aqui e acolá uma meia libra de bolinhos. A's sete horas jantava como podia. Completando o seu terceiro toilette para as visitas da noute queixava-se de leves incommodos no estomago, orgão que sempre tivera fraco, dizia ella. Por isso procurava fortifica-lo no decurso da noute bebendo algumas chicaras de chá acompanhadas de alguns pedaços de bôlos ; mas era em vão. O seu estomago, apezar dessa hygiene tão fortificante, continuava a incommoda-la ; sentia-o fraco, vasio, e até mesmo sentia fastio, a ponto de mal poder tocar com os dentes na refeição que achava sempre preparada no seu quarto quando voltava. Isto era um incommodo terrivel ; acabrunhava-lhe a vida !

Sybilla, confidente de sua avó neste assumpto, mal podia atinar por que milagre do Senhor essa fraca parisiense resistia havia cincoenta annos á um regimen que teria morte em oito dias a um cannibal.

A Sra. de Vergnes julgava do seu dever arrastar sua neta para o circulo de ociosidade em que gyrava todos os dias com a frivolidade convulsiva de um esquilo. Conduziu-a successivamente á casa de suas amigas, cujo numero era tal que foi preciso mezes para esgotar a lista. Uma das mais intimas havia morrido á seis semanas quando a condessa e Sybilla se apresentaram á sua porta.

— Como ? perguntou a condessa ao guarda portão que se aproximára da sua carruagem para annunciar essa triste noticia : morreu ? O que é que está dizendo ?

— Sim, Sra. condessa, replicou o guarda-portão que era um pouco gracejador, morreu ha seis semanas, e á esta hora jaz debaixo da terra.

— Oh ! meu amigo, não me diga estas cousas..... Que horror ! Que mal me faz isto, meu Deus ! Ora aqui está o que é a vida, minha menina !.... Vamos, João, vamos ; conduza-nos á casa do pasteleiro que mora na esquina da rua Castiglione, sabe ?

Sybilla acompanhava nas suas visitas á noute á condessa de Vergnes, que entrava ordinariamente em tres ou quatro salões, sem demorar-se em algum delles. O caracter especial dessas reuniões que mais sorprendeu a joven de Férias foi a raridade dos homens : alguns velhos melancolicos e jovens imberbes eram os unicos que nesses salões representavam o sexo forte. Podia-se crer que uma guerra desastrosa havia cruelmente decimado a população viril. Até mesmo nas circumstancias solemnes e obrigatorias, na occasião de um jantar por exemplo, notava-se que os homens convidados e os proprios donos das casas esperavam com impaciencia que terminasse o serão das senhoras para começarem o seu.

Notou Sybilla que esta separação notavel dos dous sexos nos costumes da sociedade polida tinha o inconveniente de reduzir muitas vezes a conversação das senhoras a bisbilhotices de harem ; e mal sabia ella que em compensação apresentava a vantagem de reduzir a conversação dos homens a entretenimentos de tarimba.

Se esse primeiro e passageiro aspecto da sociedade parisiense não correspondia plenamente as esperanças de Sybilla, com tudo encontrava ella outras compensações. Além do insipido turbilhão mundano, em alguns salões exepcionaes, nas suas excursões da manhãa em companhia de miss O'Neil, nos museus, theatros, e até mesmo nas ruas, fruia ella desses vivos gozos que dão a um espirito activo e bem cultivado o movimento, o espectaculo continuo, a electricidade das cousas de espirito por toda a parte derramada. Respirava com prazer essa atmosphera intellectual que envolve toda Paris, e que faz o seu especial e incomparavel encanto. Os antigos navegantes que punham os pés nas praias de Chypre, sentiam logo um odor de incenso e voluptuosidade que penetrava-lhes nas veias, e lhes revelava a poderosa deusa do lugar. Paris parece egualmente espargir inebriantes emanações que denunciam o seu culto — seu unico culto — mas ardente e fervoroso até a idolatria — o culto da intelligencia ; pelo que se póde dizer sem medo de errar que Paris é a cidade santa.

Após alguns mezes de residencia no palacio de Vergnes, Sybilla n'uma carta que escreveu ao marquez de Férias procurou resumir nos seguintes termos as diversas impressões, por que passára ;

« Fluctuo perpetuamente entre o extremo interesse e o enfado extremo. Paris parece-me o logar do mundo que offerece maior fonte de recursos ao espirito e menos ao coração. O meu espirito está satisfeito, o meu coração está triste.

« E' impossivel sentir-se mais fortemente do que eu tenho aqui sentido — que o espirito e seus prazeres mais elevados não são tudo para uma creatura humana. Se guardo algum imperio sobre o meu destino, nunca serei em Paris mais po que uma ave de arribação. Esta vida tumultuosa, esta distracção continua, esta gente sempre a andar, exposta ao ar, alegre, folgazãa até a loucura, tudo isto me faz chegar aos ouvidos um como que rumor de guisos, que me atordôa e me afflige. Procuro o meu pobre eu e não o conheço.

« Quando cheguei, suppuz ter cahido em algum carnaval, cujo fim esperei de balde, porque elle nunca acabou ; e é nisto mesmo que consiste aqui o fundo da vida. Toda esta gente vae, vem, agita-se, esbarra-se e morre de repente. A morte em Paris faz-me pasmar : não me parece muito natural. Tudo é tão ficticio em torno della, que essa circumstancia causa certo abalo pela sua realidade como um accidente n'uma festa. E' a unica lei verdadeira da existencia que não póde ser esquecida, porque se impõe por si mesma.

« Parece-me que aqui desconhecem qualquer outra lei. O luxo, os ornatos, os bordados são o principal e são tudo. Vive-se de bolinhos e não do pão. Oh ! Senhor ! dae-nos o pão de cada dia ! E dae-me tambem quem delle partilhe commigo, socegadamente, migalha por migalha, junto ao meu velho lar domestico, ao lado da poltrona do meu querido avô ! »

Assim mesmo Sybilla não confiava ao Senhor de Férias mais do que uma pequena parte dos seus enfados. As lacunas que ella julgava presentir na reunião das existencias parisienses apresentavam-se todos os dias a seus olhos com exemplos que tocavam de mui perto o seu coração para que não fosse mais gravemente affectada do que ousava dizer. As bizarras relações conjugaes, cujo espectaculo tinha no palacio de Vergnes, formavam no seu pensamento um contraste doloroso com a intimidade suave e quasi santa dos Férias.

Era evidente com effeito que o senhor e a senhora de Vergnes, fóra das horas do almoço e do jantar, seu ultimo ponto de contacto, viviam tão estranhos um ao outro, como se o oceano os separasse. Não gosavam em commum nem da alegria e do pesar, nem de uma só recordação ou esperança. Durante as refeições trocavam entre si algumas banalidades em voga, e apressavam-se logo a tornar aos seus prazeres.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO